

DIÁRIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDÉM E PROGRESSO

ANNO XLII — 15º DA REPUBLICA — N. 46

CAPITAL FEDERAL

TERÇA-FEIRA 24 DE FEVEREIRO DE 1903

Por ser hoje dia feriado, não será publicado amanhã o «Diário Oficial».

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO :

Ministerio da Guerra—Decretos de 23 e 30 de janeiro findo.

SECRETARIAS DE ESTADO :

Ministerio da Fazenda — Circular n. 7—Expediente da Directoria do Expediente do Thesouro Federal — Recebedoria da Capital Federal.

Ministerio da Marinha — Expediente.

Ministerio da Guerra — Portaria e expediente.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Directoria Geral dos Correios.

Ministerio das Relações Exteriores —Relatorios dos Consulados Geraes dos Estados Unidos do Brazil em Paris.

NOTICIARIO.

RENDAS PUBLICAS —Rendimentos da Recebedoria da Capital Federal e da de Minas Geraes e da Alfandega do Rio de Janeiro.

EDITAES E AVISOS.

PARTE COMMERCIAL.

SOCIEDADES ANONYMAS — Exposição da Comissão liquidante e parecer da comissão fiscal do Banco de Credito Real do Brazil.

ANNUNCIOS.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Ministerio da Guerra

Por decretos de 23 de janeiro ultimo, foi nomeado commandante do 1º districto militar o general de brigada Antonio Olympio da Silveira, sendo exonerado do dito cargo o general de brigada Francisco da Rocha Calado.

—Por outros de 30 do dito mez, foi nomeado commandante do 7º districto militar o general de brigada João Cesar Sampaio, sendo exonerado do dito lugar, conforme pediu, o general de brigada Marciano de Magalhães.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Fazenda

Circular n. 7—Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1903.

Declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos effeitos, que a execução consignada no art. 6º *in fine*, da lei n. 610, de 14 de novembro de 1899, relativamente ao imposto sobre passagens, aproveita também ás pessoas de familia dos membros do corpo diplomatico.—*Leopoldo de Bulhões.*

Directoria do Expediente do Thesouro Federal

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 20 de fevereiro de 1903

Sr. governador do Estado do Amazonas:

N. 3—Em confirmação ao meu telegramma desta data, cabo-me communicar-vos que, comquanto não haja tratado ou convenção em vigor sobre o commercio e navegação entre o Brazil e a Bolivia, resolveu o Governo, revogando a circular n. 43, de 8 de agosto do anno proximo findo, restabelecer a tolerancia que havia quanto ao transitio livre pelo Amazonas das mercadorias com destino á Bolivia e das despachadas nos portos fluviaes desta Republica com destino ao estrangeiro; continuando, entretanto, prohibida, até nova ordem, a importação do material bellico na Bolivia pelas vias fluviaes brasileiras.

—Identico, sob n. 2, na mesma data ao governador do Estado do Pará.

—Sr. delegado fiscal no Amazonas:

N. 4—Confirmo meu telegramma desta data, declaro-vos que, comquanto não haja tratado ou convenção em vigor sobre o commercio e navegação entre o Brazil e a Bolivia, fica restabelecida a tolerancia que havia quanto ao transitio livre pelo Amazonas das mercadorias com destino á Bolivia e das despachadas nos portos fluviaes dessa Republica com destino ao estrangeiro; continuando, entretanto, prohibida, até nova ordem, a importação do material bellico na Bolivia pelas vias fluviaes brasileiras.

Fica assim revogada a circular deste Ministerio, n. 43, de 8 de agosto do anno proximo findo.

— Identica, sob n. 3, na mesma data, á Delegacia Fiscal no Pará.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 23 de fevereiro de 1903

Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 57—Tendo o presidente do conselho fiscal da Caixa Economica em Porto Alegre declarado, em resposta ao officio que lhe dirigiu a Directoria do Contencioso, reclamando a remessa da planta que deixou de acompanhar e em que o mesmo conselho pedia autorização para despendir 150:000\$ com a aquisição de um predio para o funcionamento daquelle estabelecimento, que a referida planta fora com o dito seu officio entregue pelo deputado federal Dr. Diogo Fernandes Fortuna, ao auxiliar do gabinete, Sr. Mario Barbosa de Magalhães Castro, actualmente conferente dessa alfandega, resolveu o Sr. Ministro, por despacho de 5 do corrente mez, recomendar-vos providencias para que esse funcionario preste informações a respeito.

N. 58—Declaro-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, attendendo ao

que solicitou o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, em aviso n. 170, de 3 do corrente mez, resolveu, por despacho de 13 do dito mez, e de accordo com os arts. 2º, § 23, e 5º, das Disposições Preliminares da Tarifa, autorizar o despacho, livre de direitos de consumo e de expediente, de uma caixa marca—Escola Polytechnica—n. 11, contendo instrumentos destinados ao gabinete de topographia da mesma escola e importala por intermedio da casa Carl Noellner, desta praça.

— Sr. inspector da Caixa de Amortização:

N. 10—Para que se possa autorizar o pagamento da despeza com o servente extranumerario, mandado admitir a essa repartição pela ordem n. 73, de 16 de setembro de 1897, como consta do vosso officio n. 9, de 31 de janeiro ultimo, peço-vos, de accordo com o despacho do Sr. Ministro, de 12 do corrente mez, que informeis si o serviço exige que se mantenha a providencia adoptada pela referida ordem.

—Sr. delegado fiscal em Manaus :

N. 11 — Attendendo ao pedido feito em vosso telegramma de 10 do corrente mez, autorizo-vos, de ordem do Sr. Ministro, a requisitar da Alfandega desse Estado os empregados que julgardes indispensaveis para auxiliar o serviço dessa delegacia.

Fica, assim, confirmado o meu telegramma de hoje d'ado.

— Sr. delegado fiscal na Bahia :

N. 15—Declaro-vos, para os devidos effeitos, que o Sr. Ministro, por despacho, de 4 do corrente mez, approvou o acto de que daes conta em officio n. 5, de 13 de janeiro proximo findo, e pelo qual designastes Antonio Leite da Luz para exercer interinamente e as funções de agente fiscal dos impostos de consumo na mesma circumscripção desse Estado, durante o impedimento do serventuario effectivo que se acha licenciado.

— Sr. delegado fiscal no Ceará :

N. 11—Confirmo o meu telegramma de 21 do corrente, declaro-vos, para os devidos effeitos, que, por despacho de 13, exarado no aviso do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, n. 17, de 1º do corrente, resolveu o Sr. Ministro autorizar a isenção de direitos, de accordo com os arts. 2º, §§ 23 e 5º, das Preliminares da Tarifa, para 2) comportas, pesando 2.464 kilos, vindas do Havro no vapor *Sobralense* e destinadas ao serviço da commissão do Aquele de Quixadá.

— Sr. delegado fiscal no Maranhão :

N. 8 — Communico-vos, para os devidos fins, que, por despacho de 4 do corrente, resolveu o Sr. Ministro, á vista do que informou essa delegacia no officio n. 141, de 18 de agosto do anno passado, approvou o procedimento do collecter federal em Barra da Corda, nesse Estado, José Honorio Martins Jorge, passando provisoriamente o exercicio do seu cargo ao respectivo agente do Correio por ter sido nomeado promotor publico.

— Sr. delegado fiscal em Minas Geraes :

N. 11—Remetto-vos, para os fins convenientes, o incluso titulo de 11 do corrente,

nomeando Francisco Paulo Fernandes Monteiro, para o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Ouro Preto, nesse Estado.

N. 12—Remetto-vos, para os fins convenientes, o incluso titulo de 13 do corrente, nomeando José Ribeiro Pereira, para o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Passa Quatro, nesse Estado.

—Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Norte:

N. 6—Em obediencia ao despacho do Sr. Ministro, de 5 do corrente mez, exarado em vosso telegramma do dia anterior, autorizo-vos a requisitar da Inspectoria da Alfandega desse Estado o 1º escriptuario José Alexandre Seabra de Mello para concluir o balanço definitivo dessa delegacia, do exercicio de 1900.

—Sr. delegado fiscal em S. Paulo:

N. 29—Remetto-vos, para os fins convenientes, o incluso titulo de 13 do corrente, nomeando collecter das rendas federaes em Pirassununga, nesse Estado, Eugenio Passos.

RECEBEDORIA DA CAPITAL FEDERAL

Requerimentos despachados

Dia 21 de fevereiro de 1903

Dr. Avelino Senna de Oliveira. — Transfira-se.

D. Anna de Queiroz Silva. — Paga a multa de 20\$, transfira-se.

J. Guimarães & Comp. — Corrija-se o lançamento, ficando sem effeito o despacho de 1 de dezembro proximo passado.

Dr. Ismael da Rocha e outros. — Transfira-se.

Francisco Felix de Souza. — Corrija-se o lançamento.

Mario Correa Pinheiro. — Exonere-se do pagamento do exercicio de 1902, e note-se no lançamento estar o prédio em ruínas.

D. Maria Eduarda do Amaral Castello Branco. — Exonere-se do pagamento do exercicio de 1902, e note-se no lançamento estar o predio demolido.

Francisco Alves Rollo. — Deduzam-se 10 mezes no exercicio de 1902.

D. Maria da Gloria de Miranda Paranhos Cancello. — Satisfaca a exigencia da sub-directoria.

Fonseca & Santos. — Transfira-se.

Emilio Kahn. — Satisfaca a exigencia da sub-directoria.

D. Clementina do St. Ferreira. — Paga a multa de 20\$, transfira-se.

Companhia Estrada de Ferro da Victoria a Minas. — Corrija-se o lançamento.

Alvaro Gomes Bastos. — Transfira-se.

Adalberto Augusto da Motta Andrade. — Corrija-se o lançamento.

Attila Man el Lisboa. — Satisfaca a exigencia da sub-directoria.

Antonio Lour nzo. — Averbe-se a multa.

Ministerio da Marinha

EXPEDIENTE DA PRIMEIRA SECÇÃO

Dia 20 de fevereiro de 1903

A' Contadoria :

Recomendando providencias no sentido de ser bi-mensalmente enviado a esta Secretaria um mappa demonstrativo do estado das differentes verbos orçamentarias (aviso n. 202);

Declutando, de accordo com o parecer do Conselho Naval, emitido na consulta n. 8.845, de 6 do corrente, e em solução ao officio da mesma Contadoria de 8 de janeiro ultimo,

que a gratificação de capitão-tenente commandante navio de 1ª classe deve ser correspondente á do commando de navio de 2ª classe, e que, portanto, não está no caso de ser paga a folha que se remette, abonando ao capitão-tenente Sylvio Pollicio Belchior, quando commandante interino do cruzador *Tamandaré*, a differença entre as duas citadas gratificações (aviso n. 203).

— Ao Commissario Geral da Armada, autorizando a adquirir no mercado, para a pintura dos paizes de polvora dos navios da armada a tinta denominada «Asbestine», desde que o seu preço não seja excessivo e tendo em vista o resultado da experiencia a que foi submettida a bordo do cruzador *Barraso* (aviso n. 204). — Comunicou-se ao Quartel General (aviso n. 204).

— Ao Ministro Plenipotenciario do Brazil em Paris, transmittindo, por cópia, um officio do delegado do Thesouro Brasileiro em Londres, sobre a questão do submarino Goubet, confiada ao advogado Max Girard, e pedindo informações de que occorre actualmente a respeito desse assumpto (aviso n. 206).

— Ao Tribunal de Contas, transmittindo a exposição que, a 13 do corrente, dirigiu este Ministerio ao Sr. Presidente da Republica sobre o pagamento a que o tribunal negou registro da quantia de 1:334\$, constante da factura de Vicente da Cunha Guimarães, que se remete, proveniente de collocação de fitas em medalhas militares de que trata o decreto n. 4.238, de 15 do novembro de 1901; e rogando providencias para que, em vista do despacho exarado pelo Sr. Presidente e n. dita exposição, de conformidade com o art. 2º, § 3º, do decreto n. 392, de 8 de outubro de 1896, e com o art. 177 e 178 do regulamento approved pelo decreto n. 2.409, de 23 de dezembro também de 1896, seja registrada a despesa em questão e por conta da verba 27—Eventos—(Material—despesas não previstas) do orçamento de 1902.

EXPEDIENTE DA SEGUNDA SECÇÃO

Dia 19 de fevereiro de 1903

A' Contadoria, autorizando a mandar abonar ao sub-engenheiro naval de 2ª classe, 2º tenente Emilio Julio Hess, commissionedo para aperfeccionar-se em sua especialidade, na Europa, a ajuda de custo de um 1:000\$ e a mandar comprar passagens de 1ª classe deste porto ao de Hamburgo, no vapor allemão *S. Paula*, que deverá partir a 21 do corrente mez, bem assim a comprar passagens de 1ª classe para mãe (viuva) esposa e filho do dito official (aviso n. 185).

— Ao Quartel-General, recommendando que manda melhorar o rancho das praças no dia 24 do corrente mez, despendendo 1\$200 por praça dos navios, corpos e escolas que contarem menos de 50, e 1\$ para os dos que excederem aquelle numero (aviso n. 186). — Comunicou-se á Contadoria.

— Ao Ministerio das Relações Exteriores, solicitando o habilitamento ao aviso n. 149, de 5 do corrente mez, que recomende á nossa legação na Italia, o sub-engenheiro naval Emilio Julio Hess, affirmado que ao mesmo seja prestado todo o auxilio de que necessitar para o bom desempenho da commissão que lhe foi commettida (aviso n. 188).

— Ao sub-engenheiro naval de 2ª classe 2º tenente Emilio Julio Hess, dando instrucções para o desempenho da commissão para a qual foi nomeado por aviso de 24 de janeiro proximo passado, para aperfeccionar-se na Europa em sua especialidade.

Dia 20

Ao Quartel General :

Autorizando a mandar transcrever nos assentamentos do capitão de fragata Luiz de Azevedo Cadaval os elogios conferidos dos

dos documentos que se lhe remetem, conforme o mesmo requereu.

— Remettendo os papeis capeados pelo officio n. 169, de 10 de fevereiro ultimo, da Contadoria da Marinha, referentes á revisião de taboallas de rações de que era presidente o vice-almirante José Pinto da Luz.

EXPEDIENTE DA TERCEIRA SECÇÃO

Dia 20 de fevereiro de 1903

A' Capitania do Porto do Rio de Janeiro, autorizando a despachar o vapor *Poranga*, sob condição de não poder sahir de Pernambuco sem apresentar o titulo provisório ou definitivo de nacionalização, e recommendando que telegraphie nesse sentido, á capitania do porto desse Estado correndo a despeza com o telegramma por conta de Zenha Ramos & Comp., agentes do referido vapor (aviso n. 200).

— A' directoria da Escola Naval, permitindo que os candidatos á matricula no curso de machinas dessa escola Pedro José Rodrigues e Heitor Pereira Pinto Galvão sejam aqui submettidos, o primeiro, aos exames de geographia e historia do Brazil e o segundo do desta ultima materia (aviso n. 201).

— A' inspectoria do Arsenal de Marinha de Matto Grosso, approvando os actos pelos quaes preencheu interinamente, de accordo com o art. 9º, § 7º, do regulamento anexo ao decreto n. 745, de 12 de setembro de 1890, os logares vagos de amanuense e de escrevente da directoria de machinas desse arsenal, e recommendando que providencie sobre a realização do concurso, na forma dos artigos 314 e 315, do citado regulamento; para o provimento effectivo dos referidos logares (aviso n. 202).

— A' inspectoria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro:

Autorizando a mandar proceder opportunamente ao alargamento do furo existente na antepara que divide o compartimento das machinas electricas da torre de ré do encouraçado *Florianopolis*, sem comprometter a antepara estanque (aviso n. 204). — Comunicou-se ao Quartel General.

Autorizando a mandar construir uma calha de cimento, orçada pela Directoria das Obras Hydraulicas desse Arsenal em 3:020\$244, para evitar a estagnação das aguas pluvias que descem da montanha situada nos fundos do edificio em que funciona o Commissariado Geral da Armada (aviso n. 210).

Mandando confeccionar nesse arsenal mais 150 arruelas de aço, iguaes ás de que tratou o aviso n. 1.392, de 31 de dezembro ultimo, afim de serem fornecidas ao commando da flotilha do Rio Grande do Sul (aviso n. 211).

— Comunicou-se ao Quartel General.

— Ao Quartel General da Marinha:

Recomendando que mande entregar o 6º escaler do encouraçado *Riachuelo* á casa A. Thun, afim de reparar á sua custa as avarias occasionadas pela lancha a vapor *Adler*, de sua propriedade, só devendo ser acco.to depois de vistoriado pelos peritos do Arsenal de Marinha desta Capital (aviso n. 207). — Comunicou-se ao Arsenal.

— Ao Ministerio da Guerra, remettendo um exemplar da carta hydrographica do porto de Santos (aviso n. 208).

— A' Capitania do Porto do Rio Grande do Sul, autorizando a entregar a Antonio Emiliano de Mello a marinha retirada por esta capitania do hiato nacional *D. Affonso*, naufragado a E do Morro da Formosa (Lagoa dos Patos), por constituir perigo para a navegação, devendo o mesmo provar previamente o seu direito de propriedade (aviso n. 209).

— A Capitania do Porto de S. Paulo, recommendando que informo quantos esca-leres ahi existem da extincta Escola de Aprendizes Marinheiros desse Estado e si são necessarios ao serviço dessa capitania (aviso n. 215).

— Ao Quartel General da Marinha, recom- mendando que providencie no sentido de ser a caldeira da lancha a vapor do serviço do cruzador Republica removida para as officinas de machinas do Arsenal de Marinha desta Capital, afim de ser alli examinada (aviso n. 214).

Neste sentido expediu-se aviso ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Ministerio da Guerra

Por portaria de 23 do corrente foi no- meado o 1º tenente do 1º batalhão de en- genharia Odorco Gomes de Senna Braga coadjuvante do ensino pratico da Escola Militar do Brazil.

Expediente de 14 de fevereiro de 1903

Ao Supremo Tribunal Militar, remet- tendo, para os fins convenientes, cópia dos de- cretos de 11 do corrente, que reformam o major Alfredo José Barbosa, o sargento quartel-mestre Sebastião da Costa Pinto e o musico Sebastião Patinho.

— Ao presidente do conselho de compras da Intendencia Geral da Guerra, approvando a acta da sessão realizada em 17 de janeiro findo, para aquisição de artigos de equipa- mento, expediente dos corpos, etc., durante o corrente semestre.

— Ao intendente geral da Guerra, man- dando fornecer á Direcção Geral de Artilha- ria os artigos mencionados no pedido que se remette.

— Ao chefe do Estado-Maior do Exercito: Concedendo licença ao instructor da Escola do Realengo capitão Francisco Raul de Estil- lac Leal para ir á cidade de Araguay levar sua familia.

Mandando:

Averbur nos assentamentos do alferes do 2º batalhão de infantaria Francisco de Mello as alterações com elle occorridas e que se acham publicadas nas ordens do dia da extincta Reparação de Ajudante General, ns. 881, de 6 de outubro, e 906, de 17 do dezembro de 1897;

Continuar addido, até segunda ordem, ao contingente destacado em sergipe o alferes Aristides Napoleão do Carvalho;

Pôr á disposição do commandante da Es- cola Preparatoria e de Tactica do Realengo o soldado do 5º regimento de artilharia Al- cides de Castro Jesus.

Transferindo para o 1º regimento de ca- vallaria o alferes excedente, classificado no 10º, Franklin Washington Botafogo, em serviço no 2º batalhão de infantaria.

Ministerio da Guerra—Rio de Janeiro, em 14 de fevereiro de 1903— (Circular ás re- partições subordinadas ao Ministerio da Guerra)—Sr. . .

Declaro-vos, em vista do que pon- dora o intendente geral da Guerra em officio n. 146, de 6 do corrente, que, sempre que esta repartição (ou estabelecimento) carecer de serviços que tenham de ser ex- ecutados pela Sociedade Anonyma do Gaz do Rio de Janeiro deverá se fazer a necessaria requisição por intermedio da Intendencia Geral da Guerra, afim de ser organizado o

respectivo orçamento por um dos auxiliares da mesma intendencia e um empregado daquella sociedade e se providenciar poste- riormente sobre a realização de taes serviços, conforme se procede em relação aos corpos da guarnição desta Capital.

Saude e fraternidade. — Francisco de Paula Argollo.

Dia 16

Ao Sr. Ministro da Fazenda, solicitando pagamento da quantia de 31:410\$720, sendo: a Azevedo Alvos & Irmão, 5:864\$183; a Do- mingos Joaquim da Silva & Comp., 1:175\$209; a Luiz Macedo, 2:109\$780; a Moss, Irmão & Comp., 339\$592; a Pacheco Leal & Mo- reira, 4:950\$; a Rodrigo Vianna, 5:161\$495 e a Vicente da Gunha Guimarães, 1:040\$180 (aviso n. 130).

— Ao Sr. Ministro da Marinha, submet- tendo á sua consideração papeis em que o alumno da Escola Militar do Brazil Sebastião do Rego Barros pede transferencia de ma- trricula para a Escola Naval.

— Ao Supremo Tribunal Militar, remet- tendo, para que possam ser tomados na consideração que merecerem, papeis em que o capitão reformada do exercito Gutulio Si- mões dos Reis pede que a sua reforma seja considerada no posto immediato.

— Ao intendente geral da guerra:

Approvando o contracto novamente cele- brado com Frederico Avalone para o aluguel dos prelios da sua propriedade occupados pela secretaria, arrecadação geral, casa da ordem e estado maior do 12º regimento de cavallaria, pela quantia mensal de 150\$, du- rante o corrente anno.

Concedendo 30 dias de dispensa do serviço ao 2º patrão Antonio Rodrigues da Silva para tratar de sua saude.

— Ao chefe do Estado Maior do Exercito:

Approvando a proposta que faz o director geral de Engenharia do alferes-alumno An- tonio José da Fonseca para auxiliar do ser- viço a cargo do major do corpo de engenhei- ros Augusto Maria Sisson.

Concedendo mais 30 dias de licença ao 1º sargento do 20º batalhão de infantaria Antonio Ribeiro Magalhães para tratar de negocios do seu interesse na cidade de Uru- guayana.

Mandando:

Averbur na fé de officio do capitão do 10º batalhão de infantaria Manoel Onofre Muniz Ribeiro o que a seu respeito consta das ordens do dia que se remettem.

Contar como tempo de serviço ao 2º sar- gente do 6º batalhão de artilharia Moysés Corrêa Lima o periodo decorrido de 15 de março de 1895 a 25 de fevereiro de 1896.

Continuar a servir no contingente desta- cado no Ceará o alferes Ernesto Ramos de Medeiros.

Servir no 26º batalhão de infantaria, por mais 60 dias, o alferes do 35º Bráulio de Freitas Bandão, e no contingente do 38º, destacado na Escola Militar do Brazil, o alferes do 7º Antonio Garcia da Silva Franco.

Dia 17

Ao Sr. Ministro da Fazenda, solicitando pagamento:

De 1:717\$681 a Luiz Macedo (aviso n. 132); De 22:494\$770 á Companhia Lloyd Brazileiro (aviso n. 134).

— Ao Sr. Ministro da Marinha, submet- tendo á sua consideração papeis em que o alumno da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo Francisco Procopio de Souza pede transferencia de matricula para a Es- cola Naval.

— Ao delegado fiscal do Thesouro Federal na Bahia, remettendo, para informar, papeis em que o alferes do 5º batalhão de infantaria

Rogaciano Gonçalves Barroso pede resti- tuição da quantia de 234\$000.

— Ao Supremo Tribunal Militar remet- tendo, para os fins convenientes, cópia dos decretos de 11 e 13 do corrente, promovendo á effectividade do posto os alferes graduados e os officios constantes das relações que tambem se remettem.

— Ao intendente geral da Guerra, autori- zando o commandante do 10º batalhão de in- fantaria a fazer aquisição de novo instru- mental para a banda de musica do dito corpo.

— Ao chefe do Estado Maior do Exercito: Concedendo licença:

Ao 2º sargento do Asylo dos Invalidos da Patria João Francisco do Sant'Anna para transferir sua residencia do Estado da Bahia para o de Sergipe;

A's praças e aos paizanos abaixo men- cionados para no corrente anno se matriculem, havendo vazas e satisfeitas as formalidades regulamentares:

Na Escola Militar do Brazil—Cabo de es- queda Severino Silveira da Costa, do 4º ba- talhão de infantaria, devendo prestar prévia- mente na Escola do Rio Parão exame vago de historia natural, e soldado Heitor de Araujo Mello, do 25 da mesma arma.

Na Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo — Primeiro sargento Manoel Pinto da Silva Filho, do 2º regimento de arti- lheria; soldado Manoel Pires Ferreira Filho, do 5º regimento; ansepeidi José da Silva Coelho e soldados Guilherme Barbedo, Looncio Nery, Luso Alves Garrido, Octavio Dolphim dos Santos, Octavio Nivarro de Andrade e Olhemar do Carvalho e Almeida, todos do 20º batalhão de infantaria, e soldado Luiz Augusto da Silva, do 29º, devendo o 2º e o 7º prestar previamente exame vago de arithmetica.

Na Escola Preparatoria e de Tactica do Rio Parão — Segundos sargentos Virgilio Vianna Castello Branco, do 6º regimento de artilheria, e João Wandenkolk Corrêa, do 11º batalhão de infantaria, e paizanos Fer- nando Marques de Souza, Modesto Bitten- court Sobrinho, Mario Cydias de Otero, Octavio Quintiliano de Castro e Silva e Raul Pereira de Mello.

Mandando:

Resolver aos respectivos corpos na pri- meira oportunidade o major Francisco Ba- novolo e os capitães Carlos Jansen Junior e João Emygdio Ramalho, do 27º batalhão de infantaria, e Emilio Sarmiento, do 15º.

Seguir para Manaus, em commissão espe- cial, o coronel do estado maior do exercito Henrique Valladares.

Vir a esta capital com urgencia, afim de ser inspecionado pelo conselho superior de saude, o tenente medico de 5ª classe Dr. João Dantas do Magalhães.

Transferindo para o 2º batalhão de en- genharia o 2º tenente do 3º batalhão de arti- lheria Luiz Atto Gomes Ferraz.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Requerimentos daspachados

Dia 21 de fevereiro de 1903

Joaquim Cypriano de Oliveira, praticante da Agencia do Correio de Campinas, repre- senta-lo contra o agente de Campinas. — Não ha que deferir. Restitua-se o inquerito.

Bento Xavier, polido, infomnização da quantia de 30\$, contida na carta registrada n. 224. — Deferido, á vista das informações.

Felint, Elysio Corrêa, polido reinte- gração no cargo de ajudante do agente do correio de Parnahyba, no Estado do Piauby.

— Não ha que deferir, á vista do art. 445, paragrapho unico, do regulamento.

Ministerio das Relações Exteriores

Consulado em Pariz

Relatorio do 3º trimestre de 1902

COMMERCIO

Os ramos de commercio exterior da Republica Francaza no terceiro trimestre de 1902, apresentam, segundo os algarismos publicados pela Administração Geral das Alfandegas o seguinte resultado :

IMPORTAÇÃO	1902	1901	1900	1899
	Francos	Francos	Francos	Francos
Artigos de alimentação.	215.000.000	202.025.000	190.275.000	206.423.000
Materias necessarias a industria.....	615.229.000	652.012.000	614.807.000	643.043.000
Artigos fabricados.....	187.168.000	189.668.000	195.835.000	177.168.000
Total.....	1.017.397.000	1.044.605.000	1.000.917.000	1.026.639.000
EXPORTAÇÃO				
Artigos de alimentação.	163.111.000	150.566.000	166.507.000	151.763.000
Materias necessarias a industria.....	285.429.000	250.678.000	264.028.000	321.422.000
Artigos fabricados.....	515.016.000	479.803.000	507.857.000	543.311.000
Volumes postaes.....	52.930.000	43.707.000	42.375.000	38.819.000
Total.....	1.016.566.000	993.754.000	980.767.000	1.058.315.000

A importação das principais mercadorias realisada no periodo decorrido de 1 de julho a 30 de setembro de 1902, comparada com a dos trimestres dos annos immediatamente anteriores apresenta os valores abaixo :

	1902	1901	1900	1899
	Francos	Francos	Francos	Francos
Cereaes.....	52.055.000	57.916.000	46.151.000	32.216.000
Vinhos.....	24.865.000	12.412.000	22.896.000	46.104.000
Cacáo.....	7.895.000	7.730.000	7.043.000	7.761.000
Café.....	24.558.000	20.599.000	24.574.000	20.921.000
Manteiga e queijo.....	2.502.000	6.340.000	6.065.000	7.461.000
Lã.....	52.757.000	87.075.000	59.190.000	73.688.000
Algodão.....	25.121.000	22.222.000	18.026.000	32.862.000
Sementes oleaginosas.....	59.030.000	65.053.000	52.064.000	47.569.000
Borracha.....	12.028.000	10.172.000	7.841.000	9.845.000
Madeira.....	1.678.000	1.640.000	2.700.000	1.813.000
Petroleo.....	9.730.000	11.383.000	11.751.000	10.192.000
Hulha.....	2.526.000	2.470.000	2.360.000	2.122.000
Mineraes.....	19.009.000	22.388.000	24.806.000	20.721.000
Cobre.....	27.709.000	17.717.000	23.650.000	20.881.000
Chumbo.....	6.568.000	4.420.000	8.744.000	9.175.000
Estanho.....	6.504.000	5.990.000	6.554.000	4.970.000
Productos chimicos.....	10.833.000	8.821.000	9.873.000	8.336.000
Tecidos de seda e borra de seda.....	953.000	948.000	924.000	1.300.000
Ditos de lã.....	1.939.000	1.745.000	1.850.000	2.287.000
Ditos de algodão.....	2.742.000	4.018.000	4.317.000	1.925.000
Papel, livros, gravuras.....	13.033.000	10.895.000	16.444.000	7.621.000
Peleas preparadas.....	7.603.000	7.375.000	7.065.000	6.052.000
Machinismos, etc.....	24.299.000	28.763.000	21.083.000	25.133.000
Ferramenta e metal em obra.....	8.933.000	7.807.000	10.518.000	9.772.000
Pennas de adorno.....	4.873.000	6.575.000	9.627.000	11.220.000
Seda e borra de seda.....	14.291.000	21.100.000	13.072.000	15.894.000
Tabaco.....	9.063.000	16.251.000	10.300.000	5.625.000

A exportação das principais mercadorias no terceiro trimestre de 1902 comparada com a dos periodos iguaes dos annos anteriores foi a seguinte :

	1902	1901	1900	1899
	Francos	Francos	Francos	Francos
Tecidos de seda.....	77.661.000	61.190.000	67.753.000	68.826.000
Ditos de lã.....	56.100.000	52.240.000	59.381.000	74.186.000
Ditos de algodão.....	40.336.000	41.118.000	39.449.000	50.946.000
Pelleas preparadas.....	24.082.000	28.516.000	24.214.000	31.930.000
Couro e pelle em obra.....	17.186.000	19.484.000	20.832.000	23.216.000
Machinismos.....	43.291.000	43.130.000	16.190.000	16.979.000
Ferramenta e metal em obra.....	26.273.000	22.292.000	22.121.000	23.462.000
Artigos de Pariz.....	39.590.000	35.684.000	35.550.000	37.467.000
Chapéos e flores artificiaes.....	28.485.000	27.251.000	18.221.000	18.221.000
Roupa de senhora.....	19.180.000	19.086.000	18.912.000	21.885.000
Livros, gravuras, papel.....	13.536.000	13.881.000	14.036.000	14.232.000
Vidros e crystaes.....	8.682.000	10.189.000	9.808.000	8.756.000
Productos chimicos.....	12.833.000	13.705.000	12.245.000	12.259.000
Vinhos.....	51.362.000	45.787.000	42.524.000	47.133.000
Cognacs e licores.....	8.399.000	9.381.000	11.016.000	11.314.000
Assucar.....	16.642.000	22.348.000	23.837.000	17.548.000
Manteiga.....	24.258.000	16.886.000	17.962.000	18.430.000
Mineraes diversos.....	13.572.000	9.033.000	9.191.000	6.563.000
Couro e pelleas.....	38.563.000	35.937.000	23.663.000	31.835.000
Lã.....	45.901.000	36.082.000	38.771.000	71.852.000
Seda e borra de seda.....	28.319.000	31.651.000	23.203.000	46.625.000
Algodão.....	6.335.000	7.655.000	10.084.000	5.272.000
Pennas de adorno.....	17.832.000	7.461.000	23.083.000	34.700.000
Productos pharmaceuticos.....	3.573.000	3.440.000	3.971.000	4.212.000
Roupa branca, etc.....	5.612.000	6.051.000	8.521.000	6.895.000
Louça.....	4.659.000	6.189.000	5.612.000	3.396.000

A permuta com os principaes paizes foi a seguinte :

IMPORTAÇÃO				
PROCEDENCIAS	1902	1901	1900	1899
	Francos	Francos	Francos	Francos
Allemanha.....	102.053.000	94.233.000	99.750.000	88.001.000
Austria-Hungria.....	17.692.000	22.303.000	21.316.000	19.713.000
Belgica.....	86.213.000	87.396.000	104.304.000	81.784.000
Brazil.....	21.582.000	12.933.000	16.268.000	16.516.000
Estados-Unidos.....	74.865.000	79.959.000	89.681.000	80.621.000
Grã-Bretanha.....	127.753.000	130.774.000	141.166.000	123.678.000
Hespanha.....	34.554.000	26.253.000	49.366.000	68.136.000
Italia.....	31.564.000	27.702.000	29.072.000	32.980.000
Republica Argentina.....	26.613.000	61.530.000	32.361.000	42.393.000
Russia.....	52.875.000	59.204.000	49.822.000	41.529.000
Suissa.....	25.251.000	26.083.000	25.918.000	21.747.000
Turquia.....	26.210.000	21.683.000	25.501.000	23.215.000
EXPORTAÇÃO				
DESTINOS	1902	1901	1900	1899
	Francos	Francos	Francos	Francos
Allemanha.....	110.083.000	101.287.000	104.168.000	109.109.000
Austria-Hungria.....	6.723.000	4.397.000	4.561.000	4.524.000
Belgica.....	150.515.000	219.851.000	137.993.000	16.565.000
Brazil.....	9.550.000	11.591.000	10.451.000	15.418.000
Estados-Unidos.....	55.251.000	61.752.000	66.022.000	73.975.000
Grã-Bretanha.....	316.311.000	274.346.000	297.987.000	316.638.000
Hespanha.....	25.867.000	21.911.000	20.116.000	31.379.000
Italia.....	38.912.000	39.470.000	36.854.000	47.201.000
Republica Argentina.....	11.547.000	12.709.000	14.885.000	14.611.000
Russia.....	9.293.000	10.802.000	10.423.000	12.575.000
Suissa.....	55.572.000	51.455.000	51.506.000	52.489.000
Turquia.....	10.441.000	12.774.000	12.425.000	11.168.000

Os direitos de importação percebidos por diversos generos foram de :

	1902	1901	1900	1899
	Francos	Francos	Francos	Francos
Assucar (das colonias francezas).....	7.311.000	5.893.000	9.101.000	11.723.000
Assucar estrangeiro.....	21.000	23.000	42.000	92.000
Café.....	26.875.000	25.653.000	20.233.000	20.403.000
Cacáo.....	4.549.000	4.658.000	4.314.000	4.256.000
Chá.....	426.000	360.000	619.000	425.000
Petroleo bruto.....	6.016.000	8.321.000	8.030.000	7.204.000
Vinho.....	1.279.000	2.781.000	5.595.000	12.012.000

MERCADO

CAFÉ

Em julho os preços mantiveram-se no mesmo nivel do mez anterior, notando-se melhora nos negocios a prazo, cuja tendencia era para a alta, apesar das existencias em ser. Os negocios á vista foram um pouco frouxos em consequencia das fluctuações do mercado.

Em agosto, o mercado esteve durante grande parte do mez calmo, as cotações a prazo soffrendo pequenas modificações, mais tarde, porém, as noticias recebidas sobre a futura colheita em S. Paulo, devastada pelas geadas, produziram alta nos preços, melhorando as condições do mercado, cujas transacções foram mais activas.

Em setembro a alta dos preços não se manteve; no entanto as transacções estiveram animadas e os preços firmes. O consumo foi sobretudo favoravel ao café de Santos, principalmente para as boas qualidades.

Em uma recente publicação sobre o café, lê-se que o consumo por cabeça em diversos paizes é actualmente de:

	Kilos
Hollanda.....	7,50
Suecia e Noruega.....	5,—
Belgica e Estados Unidos.....	5,—
Dinamarca.....	3,75
Suissa.....	3,70
Allemanha.....	3,—
França.....	2,15
Austria-Hungria.....	1,—
Italia.....	0,50
Hespanha.....	0,35
Grã-Bretanha.....	0,30
Russia.....	0,15

e que o consumo do café, que attinge hoje cerca de 900 mil toneladas na Europa e nos Estados Unidos, será, dentro em pouco, de um milhão de toneladas, devido ao augmento constante nos Estados Unidos e nos paizes do Norte da Europa (a excepção da Inglaterra e da Russia), onde os direitos de Alfandega são diminutos e o preço do assucar muito inferior ao que é pago em França; que a quantidade de café despachada para o consumo em França em 1901, tendo sido de 847.500 quintaes, contra 825.000 em 1899 e 1900, o consumo não augmentou quasi, apesar da reducção de 20 francos por 100 kilos na pauta dos direitos, reducção minima e pouco apreciavel si se levar em conta que 136 francos por 100 kilos representam o duplo

do valor dos cafés de qualidade inferior; que é possível que direitos menos elevados, coincidindo com uma baixa nos preços do assucar, traga um aumento de consumo muito mais accentuado, sem que o Thesouro seja prejudicado.

CACAU

Em julho os preços estiveram firmes e o pedido para consumo teve uma certa animação, que se manteve.

Em agosto, dependendo os negócios futuros da próxima colheita da Bahia.

Em setembro os pedidos foram reduzidos; as cotações, porém, sustentaram-se e mesmo melhoraram.

BORRACHA

Em julho foi escasso o movimento sobre o artigo; os preços estiveram frouxos.

Em agosto o estado do mercado continuou apathico.

Em setembro as cotações melhoraram bastante na primeira quinzena, não se mantendo, porém, em seguida.

COUROS

Os preços mantiveram-se altos e firmes e os negócios foram diminutos em julho.

Em agosto os preços continuaram firmes para todas as qualidades do genero, e as vendas para o consumo foram mais regulares.

Em setembro as cotações subiram ainda para as diversas qualidades do artigo, em virtude do pequeno stock em ser. Os negócios foram regulares.

FUMOS

O fumo manufacturado, cujo consumo em 1817 era de 11 milhões e 600 mil kilos, passou em 1838 a 14 milhões e 800 mil kilos, em 1853 a 28 milhões 131 mil kilos, em 1878 a 32 milhões 235 mil kilos e finalmente em 1900, data da ultima estatística completa, a quantidade de 38 milhões 500 mil kilos.

A taxa média do consumo individual cresceu bastante, apesar de ser inferior ao augmento havido em outros paizes da Europa que consomem por habitante, segundo uma estatística publicada ultimamente: — A Belgica e a Hollanda 2.500 grammas; 1.720 grammas em Hespanha; 1.300 grammas na Alemanha; 1.300 grammas na Austria-Hungria; 1.020 grammas na Dinamarca e na Noruega; 565 grammas na Italia; 450 grammas na Turquia e Bulgaria; 430 grammas na Grecia. A França consome 942 grammas por habitante.

Segundo a estatística citada, a venda do fumo manufacturado feita pelo Estado em 1900 constou de:

	Francos
Charutos estrangeiros (Havana).....	5.294.575
Charutos fabricados em França.....	49.974.758
Cigarros de papel.....	49.557.567
Fumo desfiado.....	241.487.625
Fumo em rolo.....	7.583.786
Fumo para mascar.....	6.743.957
Rapé e tabaco.....	55.697.454
Fumo em folha.....	11.264
Resíduos.....	6.934

Total. Francos..... 416.357.920

O Estado vende tres categorias de charutos: charutos inferiores, a preço infimo, os quaes são fabricados em todas as manufacturas que o Estado possui; charutos de preço de 15 centesimos e acima, feitos de fumo escolhido. (parte da Havana), os quaes são fabricados em algumas fabricas apenas; os melhores são fabricados em Pariz.

Os charutos ditos de luxo, estrangeiros, são importados da Havana, no totalidade quasi. O consumo dos charutos da 1ª categoria augmenta pouco; o dos da 2ª categoria augmenta tambem, porém em menor proporção, dando-se como causa a alteração que experimenta o fumo em folha importado da Havana, quer durante o trajecto por mar, quer durante a sua permanencia nos armazens; os de 3ª categoria — charutos da Havana — de marcas variadas e de diversos fabricantes reputados — augmentam no consumo — a differença de augmento para mais em 1900 sobre o anno anterior foi de 900.000 francos.

Nos fumos desfiados — existem as qualidades denominadas — *exercito e hospicio; zonas, ordinario, superior, Maryland puro Oriente, etc., etc.*, O augmento de consumo nestas qualidades é insignificante para as duas primeiras marcas; sensivel, apesar de um tanto variavel, para a 3ª; mais accentuado na 4ª e importante na 5ª. — O mesmo augmento de consumo se nota nos cigarros de papel, sendo que para algumas marcas tem elle triplicado no espaço de cinco annos.

Em 1900 a quantidade de fumo introduzido por contrabando, e apprehendido pelas Alfandegas foi de 220.000 kilos; em 1901 foi, apenas de 95.000 kilos.

MADEIRA

O mercado esteve completamente apathico durante os dois primeiros mezes deste trimestre; em setembro a situação pouco se modificou, continuando menos satisfactorias as transacções sobre este genero.

TAPIOCA

O mercado esteve completamente parado não havendo no trimestre se não negocios diminutos; as cotações foram por assim dizer nominaes.

PIASSAVA

A existencia do genero foi escassa; os negocios, sem importancia.

No terceiro trimestre deste anno os titulos brasileiros da União foram bastante procurados e tiveram alta sobre as cotações anteriores; soffreram, por vezes, pequenas oscillações, que terminaram pela alta e pela firmeza, consolidando a posição adquirida.

Le Brésil de 27 de julho e 17 de agosto, na sua parte financeira, disse que os fundos brasileiros estavam sendo procurados por offerecerem uma boa collocação e uma garantia solida, que era a confiança do grande publico que voltava, porquanto sabia elle avaliar a estabilidade do cambio e o augmento constante das receitas das Alfandegas, signal evidente de uma reconstrução economica; e que sem duvida continuarão elles a ser procurados quando se tornar publico que o excedente previsto no proximo exercicio, segundo as previsões orçamentarias para 1903, será de 23 milhões de francos.

Os titulos estadoaes tambem participaram da boa disposição do mercado financeiro, fechando em alta, conforme se vê do mappa respectivo.

A importação das mercadorias brasileiras no 3º trimestre de 902, comparada com a das similares estrangeiras no mesmo periodo de annos anteriores foi a seguinte:

Café

A importação total foi de:

PAIZES	1902	1901	1900	1899
	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos
Brazil.....	19.790.700	21.682.400	18.212.500	17.439.300
Hollanda.....	44.300	32.400	60.900	84.800
Grã-Bretanha.....	56.600	131.100	156.400	429.300
Indias Inglezas.....	2.130.000	2.341.000	2.314.900	2.902.200
Venezuela.....	667.400	1.352.900	4.560.600	2.608.900
Haiti.....	2.896.400	3.546.100	3.616.700	5.088.400
Cuba e Porto Rico.....	479.600	46.400	51.900	1.629.100
Guadalupe.....	4.400	1.100	2.800	34.500
Reunião.....	11.800	27.000	4.600	7.000
Diversos.....	8.256.600	6.836.800	7.545.900	3.995.600
Total.....	34.328.600	36.047.200	31.556.200	34.299.100
Torrado e moido.....	2.600	100	3.200	2.500

A quantidade despachada para consumo foi de:

PAIZES	1902	1901	1900	1899
	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos
Brazil.....	9.636.700	8.220.100	7.907.000	6.790.700
Hollanda.....	37.600	37.500	62.300	83.300
Grã-Bretanha.....	83.400	146.100	184.600	201.000
Indias Inglezas.....	1.571.500	1.714.500	1.714.800	1.513.100
Venezuela.....	416.100	785.700	2.315.800	1.990.500
Haiti.....	4.535.600	4.671.000	5.206.400	4.320.800
Cuba e Porto Rico.....	733.400	307.200	605.300	1.194.600
Guadalupe.....	144.600	176.600	114.100	114.000
Reunião.....	8.000	6.300	5.200	14.900
Diversos.....	2.782.000	2.946.200	2.930.200	2.285.200
Total.....	19.958.100	19.071.200	21.045.700	19.008.100
Torrado e moido.....	1.700	1.000	1.900	2.900

A quantidade reexportada foi de:

1902	1901	1900	1899
Kilos	Kilos	Kilos	Kilos
15.485.200	12.743.300	13.803.600	24.333.200

Os preços extremos (captivos de direitos) foram para o genero brasileiro:

	Por 50 kilos Francos
Rio lavado superior.....	56 a 61
» » ordinario.....	46 a 55
» » inferior.....	39 a 44
Rio primeira boa.....	37 a 42
» » regular.....	35 a 40
» » ordinaria.....	33 a 37
» segunda boa.....	31 a 36
» ordinario.....	29 a 34
Santos lavado.....	46 a 52
» fino ordinario superior.....	37 a 43
» bom ordinario.....	35 a 40

Santos ordinario.....	35 a 38
» muito ordinario.....	31 a 35
» inferior e escolha.....	26 a 32
Bahia — Caravellas.....	47 a 60
» Muritiba.....	32 a 43
» Valença e Maragogipe.....	30 a 36
E para o estrangeiro:	
Haiti S/marcos.....	46 a 55
» Gonaives.....	45 a 52
» Cap haitien.....	40 a 48
» Petit Goavel.....	43 a 52
» Port-au-Prince.....	42 a 52
» Jacmel.....	43 a 52
» Cayes e Jeremia.....	39 a 45
Maracaibo não gragé.....	38 a 45
» gragé.....	60 a 75
Mexico.....	48 a 85
La Guayra.....	60 a 82
Porto Cabello.....	40 a 48
Guadelupe bonif sur.....	136 a 142
» habitant.....	124 a 126
Reunião.....	150 a 180
Porto-Rio.....	58 a 85
Costa-Rica lavado.....	65 a 87
Guatemala não lavado.....	52 a 58
S. Salvador.....	48 a 59
Malabar.....	65 a 75
Java.....	68 a 110
Padang.....	M
Manilha.....	M
Mysores.....	67 a 75
Singapura e Sumatra.....	56 a 62

Cacdo

A importação total foi de :

PAIZES	1902	1901	1900	1899
Brazil.....	2.329.900	1.660.100	836.500	2.940.600
Nova Granada.....	158.400	1.711.100	476.800	498.300
Venezuela.....	1.401.600	1.768.700	1.610.300	1.818.700
Equador.....	1.313.900	1.166.600	559.000	2.503.500
Cuba e Porto Rico.....	89.600	4.100	51.800	150.000
Antilhas inglezas.....	2.273.600	1.337.900	1.135.500	2.315.700
Ditas francezas.....	129.600	1.6.300	130.800	108.100
Diversos.....	3.697.200	2.592.600	1.310.700	1.382.500
Total.....	11.453.800	10.407.400	6.432.400	11.807.500
Pilado, em pasta.....	45.400	18.800	38.600	40.500

A quantidade despachada para consumo foi de :

PAIZES	1902	1901	1900	1899
Brazil.....	1.102.500	1.032.700	1.172.900	971.000
Nova Granada.....	68.400	73.900	26.400	86.500
Venezuela.....	831.400	903.600	901.500	912.500
Equador.....	122.700	82.700	109.500	120.500
Cuba e Porto Rico.....	1.600	216.100	47.800	25.500
Antilhas inglezas.....	1.213.000	1.173.200	1.176.000	1.316.200
Idem francezas.....	238.100	198.200	238.000	231.700
Diversos.....	896.400	708.800	744.100	576.700
Total.....	4.136.000	4.397.200	4.388.500	4.251.200
Pilado, em pasta.....	41.200	15.900	32.800	46.000

A quantidade reexportada foi de :

1902	1901	1900	1899
Kilos	Kilos	Kilos	Kilos
5.749.100	5.399.700	2.090.900	5.376.800

Os preços extremos (captivos de direitos) foram:

	Por 50 kilos
Pará	78 a 82
Maranhão	70
Bahia natural.....	74 a 77
Dito preparado.....	—
Manãos.....	—
E para o estrangeiro:	
Caracas.....	140 a 172
Guayaquil.....	75 a 85
Carupano.....	86 a 90
Haiti.....	54 a 62
Maracaibo.....	87 ⁵⁰ a 92
Trinidad.....	80 a 82
Martinique.....	100
Guadelupe.....	100

Borracha

A importação total foi de :

PAIZES	1902	1901	1900	1899
Brazil.....	424.600	71.500	123.200	391.600
Grã-Bretanha.....	343.000	257.600	219.100	179.200
Allemanha.....	86.900	74.000	74.000	75.300
Estados Unidos.....	60.800	73.200	78.300	46.400
Diversos.....	691.800	937.100	770.300	698.400
Total.....	1.637.100	1.390.900	1.265.400	1.390.900

A quantidade reexportada foi de :

1902	1901	1900	1899
Kilos	Kilos	Kilos	Kilos
1.449.400	992.100	1.553.200	1.232.200

Os preços para o genero brasileiro foram de:

	Por kilo
	Francos
Pará e Manãos, fina.....	8,25 a 8,50
» entrefina.....	7,50 a 8,25
» Sernamby.....	5 a 6
E para o estrangeiro:	
Centro America.....	5,50 a 6
Côte Ferme.....	5 a 7
Gabon.....	4 a 7
Mangabeira.....	4,25 a 6,25
Perú.....	5,20 a 5,30

Couros (de boi e vacca)

A importação total foi de :

PAIZES	1902	1901	1900	1899
Brazil.....	3.238.600	203.200	2.232.000	1.198.600
Allemanha.....	451.100	683.200	423.200	508.200
Belgica.....	1.088.600	909.000	739.600	726.600
Uruguay.....	2.342.100	1.635.500	1.735.200	1.571.600
Republica Argentina.....	1.228.900	1.752.500	1.238.000	1.655.500
Diversos.....	5.488.800	4.933.600	6.677.500	5.453.800
Total.....	13.857.100	10.523.000	13.039.400	11.116.300

A quantidade despa ha-la para consumo foi de :

PAIZES	1902	1901	1900	1899
Brazil.....	3.151.300	581.200	2.235.200	1.053.600
Allemanha.....	386.400	647.200	308.200	419.900
Belgica.....	1.097.800	892.400	801.200	716.900
Uruguay.....	2.312.100	1.755.600	1.747.400	553.900
Republica Argentina.....	1.153.300	1.707.000	1.193.900	1.704.100
Diversos.....	3.893.100	3.045.600	4.832.500	3.624.500
Total.....	12.327.000	9.229.000	11.091.100	8.034.900

Os preços, para a mercado ia brasileira e estrangeira, foram:

	Por 50 kilos
	Francos
Rio Grande seccos.....	90 a 102
Bahia e Pernambuco.....	95 a 105
Minas.....	100 a 103
Buenos Aires.....	90 a 110
M ntevidéo.....	90 a 108
Mexico.....	75 a 85
Bahia, salgados seccos.....	73 a 75
Maranhão.....	75 a 78
Pernambuco.....	90 a 92 ⁵⁰
Pará.....	90 a 92 ⁵⁰
Haiti.....	60 a 67
Lima.....	71 a 76
Rio Grande, salgados verdes.....	60 a 66
Rio de Janeiro >.....	44 a 54
Santos >.....	51 a 55
Pernambuco >.....	61 a 64
Maranhão >.....	52 a 53
Pará >.....	57 a 59
Lima >.....	51 a 58
Valparaíso >.....	51 a 58
Martinica e Guadelupe, salgados ver-	47 ⁵⁰ a 62 ⁵⁰
des.....	
Trinidad, salgados seccos.....	54 a 62

Fumo em folha

A importancia total foi de:

PAIZES	1902	1901	1900	1899
Brazil.....	Kilos 4.870,00	Kilos 344,400	Kilos 331,80	Kilos 1.296,20
Russia.....	—	17.500	301.200	—
Allemanha.....	407,000	256,400	224,100	253,400
Estados Unidos.....	4.634,200	5.850,000	2.065,400	5.881,200
Argentina.....	1.531,500	1.558,200	885,600	1.554,200
Diversos.....	2.738,700	2.122,000	366,200	2.401,000
Total.....	9.561,000	10.337,400	3.508,200	11.570,400

A importação do fumo em folha constitue monopólio do Estado.

Madeira

A importancia total foi de:

PAIZES	1902	1901	1900	1899
Brazil.....	Kilos 431,500	Kilos 89,400	Kilos 577,900	Kilos 23,700
Diversos.....	8.222,700	5.544,200	10.955,800	6.646,700
Total.....	8.654,200	5.633,600	11.533,700	6.670,400

A quantidade despachada para consumo foi de:

PAIZES	1902	1901	1900	1899
Brazil.....	Kilos 461,500	Kilos 89,400	Kilos 577,900	Kilos 24,700
Diversos.....	6.467,300	6.268,700	9.956,200	8.555,400
Total.....	6.928,800	6.358,100	10.534,100	8.580,100

O preço do jacarandá regulou para a qualidade:

	Por 50 kilos francos
Rio.....	8 a 40
Bahia.....	7 a 35
Do Pau-Brazil:	
Pernambuco.....	16 a 18
Tatajuba:	
Pernambuco.....	4 ⁵⁰ a 5
Bahia.....	4 ⁷⁵ a 5

Ossos, chifres e unhas

A importação total foi de:

PAIZES	1902	1901	1900	1899
Brazil.....	Kilos 556,500	Kilos 3.400	Kilos 170,900	Kilos 64,000
Grã-Bretanha.....	195,400	330,400	245,000	344,400
Hollanda.....	268,700	228,600	870,500	22,500
Turquia.....	413,700	393,400	704,000	333,400
Republica Argentina.....	720,200	604,800	819,300	2.293,500
Diversos.....	5.457,400	3.645,300	8.291,400	5.370,500
Total.....	7.510,500	5.281,700	11.128,900	8.631,500

Os preços dos chifres regularam para o genero brasileiro:

	Francos
Montado — Rio Grande.....	35 a 37
— Barra — Rio de Janeiro.....	25 a 30
e para o estrangeiro:	
Bois degado — Montevidéo.....	65 a 85
» — Buenos Ayres.....	40 a 67
— Diversos.....	24 a 37

Crystal de rocha

A importação total foi de:

PAIZES	1902	1901	1900	1899
Brazil.....	Kilos 12,000	Kilos —	Kilos 8,800	Kilos 1,700
Diversos.....	4,000	1,000	1,000	6,300
Total.....	16,000	1,000	9,800	8,000

Tapioca

A importação total foi de:

PAIZES	1902	1901	1900	1899
Brazil.....	Kilos 4,800	Kilos 21,800	Kilos 23,800	Kilos 3,000
Diversos.....	1.551,300	1.288,300	2.428,700	2.185,300
Total.....	1.556,100	1.310,100	2.452,500	2.188,300

Os preços regularam para o genero brasileiro:

	Por 50 kilos francos
Bahia e Maranhão.....	25 a 32 ⁵⁰
Rio de Janeiro.....	30 a 45
Para o estrangeiro:	
Reunião.....	19 ⁰⁰ a 20
Singapura.....	18 ⁰⁰ a 20

Piassava

A importação total foi de:

PAIZES	1902	1901	1900	1899
Brazil.....	Kilos 1,700	Kilos 2,500	Kilos 5,400	Kilos 3,000
Diversos.....	1.402,300	1.195,500	2.936,000	1.417,300
Total.....	1.404,000	1.198,000	3.001,400	1.420,300

Os preços regularam para o genero brasileiro:

	Por 50 kilos
Pará.....	Nominal.
Bahia.....	Nominal.

Outros generos foram importados no 3º trimestre em pequena quantidade e no valor de 64.000 francos em 1902 contra 146.000 em 1901, 103.000 em 1900 e 74.000 em 1899.

Consulato dos Estados Unidos do Brazil em Paris, 31 de outubro de 1902.

JOÃO BELMIRO LEONI,
Consul.

N. 1 — Preço corrente e quantidade dos generos importados do Brazil em Paris no 3º trimestre de 1902

IMPORTAÇÃO TOTAL

GENEROS	UNIDADES	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE IMPORTADA	PREÇOS POR 50 KILOS		
				Julho	Agosto	Setembro
Borracha.....	Kilogrammas	Livre	421,600	250 a 425	250 a 425	250 a 425
Café.....	»	106 francos	19.790,700	26 » 58	27 » 61	29 » 61
Cacão.....	»	104 »	2.329,900	70 » 82	70 » 82	70 » 82
Couros.....	»	Livre	3.258,600	44 » 106	44 » 106	44 » 107 ⁵⁰
Crystal de rocha.....	»	»	12,000	72 » 72 ⁰⁰	72 » 72 ⁰⁰	72 » 72 ⁵⁰
Fumo em folha.....	»	»	188,700	Monopólio	Monopólio	Monopólio
Fibras vegetaes.....	»	»	4,700	Nominal	Nominal	Nominal
Madeira (Pão Brazil).....	»	»	164,500	8 a 18	8 a 18	8 a 18
» (acarandá).....	»	»		7 » 40	8 » 40	8 » 40
Ossos, chifres e unhas.....	»	»	456,400	35 » 85	35 » 85	35 » 85
Tapioca.....	»	11 francos	4,800	25 » 45	25 » 45	25 » 45

N. 2 — Quadro da cotação do cambio e taxa de descontos no mercado de Paris, correspondente ao terceiro trimestre de 1902

CAMBIO

DESTINOS	JULHO		AGOSTO		SETEMBRO	
	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo
Sobre o Brasil	12 3/32	11 13/16	12 1/8	12	12	11 29/32
> a Inglaterra	25 14 1/2	25 13 1/2	25 17 1/2	25.14	25.18 1/2	25.17
> > Belgica	0.25 pda.	0.19 pda.	0.19 pda.	0.19 pda.	0.25 pda.	0.12 pda.
> > Italia	1.50 pda.	1.37 pda.	1.50 pda.	1.25 pda.	0.87 pda.	0.50 pda.
> Portugal	437	435	430	425	433	430
> Allemanha	121.62	121.50	121.62	121.56	121.81	121.62
> Hespanha	366	364.50	366	364.50	374.50	366.50
> New-York	514.50	514.50	515	514.50	516.50	514

TAXA DE DESCONTOS

ORIGEM	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Banco de França	3 %	3 %	3 %
En praça	2 1/2 a 2 1/4	2 1/4 a 1 7/8	2 1/8 a 1 3/4

N. 3 — Cotação dos fundos brasileiros da União, na Bolsa de Paris, durante o 3º trimestre de 1902

DATAS	JULHO				AGOSTO				SETEMBRO			
	4 %	4 1/2 %	5 %	5 %	4 %	4 1/2 %	5 %	5 %	4 %	4 1/2 %	5 %	5 %
	1889	1888	1895 Bancos	Funding	1889	1888	1895 Bancos	Funding	1889	1888	1895 Bancos	Funding
1.....	72.80	79	—	101.25	73.50	—	—	—	74.64	83.25	—	100.75
2.....	72.70	79	—	100.05	—	—	87.80	—	75.70	83.95	—	—
3.....	72.75	79.50	—	—	Domingo	Domingo	Domingo	Domingo	76	—	—	—
4.....	73	79.50	—	99.61	73.25	80.25	—	100.65	76.30	81.40	—	101
5.....	73	—	87.30	100.40	73.90	80.50	—	—	76.30	—	—	101
6.....	Domingo	Domingo	Domingo	Domingo	72.50	81	—	100.25	76.50	85.50	88.70	101.95
7.....	72.80	79.50	—	100.25	72.75	80.75	—	107.20	Domingo	Domingo	Domingo	Domingo
8.....	72.60	80	—	99.95	72.85	80.75	—	100.20	77.50	85.75	—	101
9.....	72.60	79.95	—	99.50	72.85	—	85.50	100.25	77.89	87	—	—
10.....	72.60	—	—	99.70	Domingo	Domingo	Domingo	Domingo	77.40	86	—	101
11.....	72.50	80	—	99.50	—	80.75	—	—	77.35	86	—	101.30
12.....	72.30	80	86.95	—	72.90	80.75	—	—	—	—	—	—
13.....	Domingo	Domingo	Domingo	Domingo	72.85	81	—	100.30	77.40	—	89.80	101.25
14.....	—	—	—	—	73.45	80.75	—	100.35	Domingo	Domingo	Domingo	Domingo
15.....	72.40	—	—	99.55	73.25	—	—	100.76	77.45	87.0	—	102.20
16.....	76.25	79.90	—	99.90	73.50	—	86	—	77.30	85.75	—	101
17.....	73.40	80.25	—	99.59	Domingo	Domingo	Domingo	Domingo	77	75.50	—	101
18.....	72.75	89.20	—	100	73.72	81.50	—	100.75	76.90	—	—	100.50
19.....	73	80.95	88	100	73.72 1/2	82	—	—	76.95	—	—	100.50
20.....	Domingo	Domingo	Domingo	Domingo	74	81.95	—	100.50	—	—	89.10	—
21.....	—	89.15	—	100	74.20	81.95	—	100.40	Domingo	Domingo	Domingo	Domingo
22.....	73	—	—	100	74	82.50	—	101.50	77.69	85.35	—	100.95
23.....	73.30	80.25	—	—	—	82.95	86.50	100.50	77.60	—	—	100.80
24.....	73	—	—	101.30	Domingo	Domingo	Domingo	Domingo	77.40	85.30	—	100.80
25.....	73	—	—	100.45	74.45	—	—	100.50	77.65	84.10	—	—
26.....	73	—	88	100.15	74.45	83.50	—	100.75	77.80	85.30	—	100.90
27.....	Domingo	Domingo	Domingo	Domingo	74.29	—	—	—	77.30	—	89.20	101.20
28.....	72.90	79.75	—	—	74.35	—	—	100.50	Domingo	Domingo	Domingo	Domingo
29.....	72.75	79.75	—	100	74.45	—	—	—	78.30	—	—	100.90
30.....	72.60	79.90	—	100.10	74.35	—	86.45	—	77.50	84.70	89.60	101.10
31.....	72.50	80	—	100	Domingo	Domingo	Domingo	Domingo	—	—	—	—

F. 4 — Cotação dos empréstimos estaduais na Bolsa de Paris, durante o 3º trimestre de 1902

DATAS	MINAS GERAES			BAHIA			ESPIRITO-SANTO		
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
1.....	403	—	—	—	419 ⁷⁵	—	305	—	339 ⁷⁵
2.....	402 ³⁰	—	—	—	454	—	305	—	340
3.....	403	306 ⁷⁵	—	—	—	—	305	—	340
4.....	404	396	425	—	452	—	305	340	350
5.....	405	309 ⁷⁵	420	—	—	—	—	—	358
6.....	405	399 ³⁰	—	—	454	—	—	—	—
7.....	405	399	—	447	453	—	305 ³⁰	—	—
8.....	405	399	—	—	450	—	305 ³⁰	—	358
9.....	405	—	420	446	—	—	306	—	360
10.....	405	—	421	449	—	—	305 ⁷⁵	—	361
11.....	405	—	420	445 ⁷⁵	454	475	306	335	364
12.....	404	400	418	445 ⁷⁵	453 ⁷⁵	—	—	336	365
13.....	—	400	416	—	453 ⁷⁵	479	—	337	—
14.....	—	400	—	—	450	—	—	337	—
15.....	405	—	416	440	—	476	305	—	370
16.....	403	—	417	444	—	473	300	—	371
17.....	405	—	415 ⁵⁰	445 ⁷⁵	—	477	309	—	379 ⁵⁰
18.....	—	402	415 ⁵⁰	—	454	466	314	339	380
19.....	394	405	415 ⁷⁵	445 ⁷⁵	454	475	—	339	372
20.....	—	405	417	—	454	475	—	339	—
21.....	390	405	—	446	457 ³⁰	—	345	335	—
22.....	390	405	417	446	457 ³⁰	477	330	440	379
23.....	392	405	417	449	457 ³⁰	475	335	—	383
24.....	—	—	417	449 ⁷⁵	—	476	324	—	380 ⁸⁰
25.....	392	402 ⁷⁵	—	454	456	479	325	340	399
26.....	394	400	418	451	458 ³⁰	476	—	339 ³⁰	377
27.....	—	400	—	—	463	476	—	—	—
28.....	394	—	—	450	—	—	325	—	—
29.....	394 ⁷⁵	—	419	450	461	476	326	—	378
30.....	396	405	416	454	—	476	325 ⁸⁰	—	380
31.....	393 ⁷⁵	—	—	454	—	—	—	—	—

Mapa geral n. 1—Importação de generos brasileiros na França, no 3º trimestre de 1902, comparada com a dos trimestres dos annos anteriores (despachados para consumo)

MERCADORIAS	UNIDADES	QUANTIDADES			VALOR EM MOEDA FRANCEZA			VALOR EM RÉIS CALCULADO AO CAMBIO DE 27			2º TRIMESTRE DE 1902		
		1900	1901	1902	1900	1901	1902	1900	1901	1902	Quan- tidade	Valor em moeda franceza	Valor em réis ao cambio de 27
Borracha.....	Kilogramma	123.200	74.500	424.600	1.030.000	622.000	3.550.000	363:590	219:566	1.253:150	304.400	2.545.000	898:385
Café.....		7.907.000	8.220.000	9.636.700	9.856.000	8.873.000	10.407.000	3.126:168	3.133:934	3.673:671	10.606.800	11.054.000	3.902:062
Cacão.....		1.472.900	1.032.700	1.402.900	2.121.000	1.817.000	1.942.000	749:419	641:401	685:526	1.255.600	2.148.000	758:244
Couros.....		2.205.500	581.200	3.451.300	3.354.000	883.000	4.949.000	1.183:962	311:639	1.740:997	860.800	1.672.000	590:216
Cristal de rocha.....		8.800	—	12.000	48.000	—	66.000	16:911	—	23:29	1.600	9.000	3:177
Fumo em folha.....		321.800	34.700	188.700	439.000	539.000	257.000	154:967	200:857	99:724	67.000	89.000	31:417
Fibras vegetaes.....		5.100	2.500	4.700	5.000	2.000	4.000	1:765	706	4:412	13.800	14.000	4:912
Madeira.....		537.900	89.100	164.500	153.000	21.000	44.000	54:009	7:413	15:532	101.900	27.000	9:531
Ossos, chifres e unhas.....		170.900	36.100	456.400	135.000	33.000	295.000	47:655	13:414	101:135	105.900	55.000	19:415
Tapioa.....		23.800	21.800	4.800	22.000	17.000	4.000	7:766	6:001	1:412	61.700	43.000	15:179
Varios.....		—	—	—	103.000	146.000	64.000	36:359	51:538	22:592	—	160.000	56:480
Total.....		—	—	—	16.268.000	12.993.000	21.582.000	5.742:604	4.536:529	7.618:446	—	17.816.000	6.835:139

Mapa geral n. 2 — Exportação de generos francezes para o Brazil, no 3º trimestre de 1902, comparada com as dosannos anteriores

MERCADORIAS	UNIDADES	QUANTIDADES			VALOR EM MOEDA FRANCEZA			VALOR EM MOEDA BRAZILEIRA AO CABIO DE 27 D.			2º TRIMESTRE DE 1902		
		1900	1901	1902	1900	1901	1902	1900	1901	1902	Quantidade	Valor em moeda franceza	Valor em moeda brasileira ao cambio de 27 d.
Artigos de Paris....	Kilogr.	150.400	100.700	160.400	1.582.000	962.000	1.963.000	558.458	330.580	692.000	170.000	1.539.000	513.267
Balatas.....	Dito	552.600	816.000	849.100	56.000	82.000	81.000	16.230	23.000	29.690	479.300	75.000	26.475
Cintellaria.....	Dito	3.400	2.100	1.100	31.000	36.000	5.000	10.940	12.700	1.760	1.200	13.000	4.580
Couras e peles em obra.....	Dito	11.900	5.300	8.400	132.000	57.000	110.000	56.500	20.420	38.830	4.600	58.000	20.470
Cognacs e licores....	Hect.	279	540	467	40.000	71.000	53.000	14.420	24.710	18.700	400	44.100	14.470
Chapões de palha....	Kilogr.	13.500	10.500	13.900	162.000	110.000	146.000	57.180	38.830	51.530	6.500	55.000	2.147
Ferramentas e metal em obra.....	Dito	253.100	104.200	180.100	297.000	189.000	242.000	104.810	66.717	85.420	148.700	221.700	78.013
Jóias de ouro, prata, etc.....	Dito	15	300	447	165.000	405.000	132.000	58.240	142.965	46.500	152	271.000	95.310
Louça e vidros.....	Dito	798.800	419.600	763.200	213.000	67.000	18.000	85.770	23.650	59.300	690.700	272.000	96.010
Manteiga salgada....	Dito	461.600	612.400	519.600	1.457.000	1.371.000	1.164.000	408.420	483.960	410.890	217.900	543.000	191.670
Machinas e machinismos.....	Dito	153.000	57.200	101.100	296.000	64.000	132.000	72.710	22.590	46.500	82.600	119.000	42.007
Materiaes.....	Dito	186.400	1.746.200	1.201.300	7.600	38.000	11.000	2.470	13.110	2.470	1.005.700	41.000	11.470
Manteiga.....	Dito	61.200	31.700	31.000	53.000	37.000	28.000	18.700	13.060	9.880	35.200	46.000	5.680
Peltes curtidas.....	Dito	98.100	81.200	94.600	1.087.000	1.303.000	1.158.000	383.710	459.950	408.770	100.700	965.000	340.640
Papel, cartão e livros.....	Dito	350.000	369.300	235.400	267.000	262.000	190.000	94.250	92.480	67.070	167.900	249.000	87.897
Productos pharmaceuticos.....	Dito	119.300	131.300	113.800	52.100	303.000	528.000	186.730	138.720	186.380	132.300	394.000	138.020
Ditos chimicos.....	Dito	1.352.000	1.622.100	75.000	21.000	84.000	35.000	8.470	29.650	12.350	205.300	40.000	14.120
Perfumaria.....	Dito	31.800	32.900	42.900	117.000	118.000	176.000	41.310	52.240	62.420	34.600	149.000	52.597
Peixe.....	Dito	23.600	11.700	6.700	48.000	16.000	8.000	16.910	5.030	2.820	16.800	26.000	9.170
Roupa feita.....	Dito	37.400	12.100	15.500	1.451.000	531.000	3.100	400.300	187.440	131.490	13.100	59.000	197.680
Tecidos de algodão....	Dito	180.800	113.000	198.000	966.000	474.000	843.000	330.090	167.220	207.570	159.500	652.000	230.150
Dito de seda.....	Dito	4.400	8.600	2.100	2.300	4.300	111.000	92.800	132.230	39.180	2.000	160.000	56.480
Dito de canhamo.....	Dito	8.700	2.500	5.100	17.000	15.000	22.000	6.000	5.200	7.700	6.200	30.000	10.500
Dito de lã.....	Dito	73.200	59.100	69.300	712.000	615.000	604.000	251.330	217.000	231.330	65.800	553.000	195.200
Tinturaria.....	Dito	72.700	132.900	191.700	48.000	31.000	82.000	16.910	10.940	24.940	408.300	68.000	23.600
Vinhos.....	Hect.	3.005	4.208	4.414	3.700	436.000	522.000	127.020	157.430	181.260	3.005	410.000	144.730
Velas diversas.....	Kilogr.	18.900	22.400	21.800	17.000	21.000	20.000	6.000	7.410	7.060	19.600	21.000	7.410
Diversos.....	Dito	73.000	1.371.000	572.000	277.600	485.020	204.916	815.000	287.690
Total.....	10.454.000	9.601.000	9.550.000	3.690.260	3.390.212	3.371.150	8.355.000	2.919.315

NOTICIARIO

Tribunal de Contas—Ordens de pagamento sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 23 do corrente, o Sr. presidente deste tribunal:

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Avisos:

N. 373, de 7 do corrente, pagamento de 997\$100 a Marques Costa & Comp., de fornecimentos a Repartição Geral dos Telegraphos nos mezes de setembro e novembro ultimos;

N. 324, de 4 do corrente, idem de 1:512\$145 a diversos, de transporte do material da Repartição Geral dos Telegraphos no 4º trimestre do anno proximo passado;

N. 398, de 9 do corrente, idem 31:598\$ a diversos, de fornecimentos á mesma repartição nos mezes de janeiro a setembro do anno proximo passado;

N. 397, da mesma data, idem de 5:480\$750 a diversos, idem idem nos mezes de julho, agosto, setembro e novembro do anno proximo passado;

N. 374, de 7 do corrente, idem de 161\$100 a diversos, idem idem nos mezes de julho, setembro, outubro e novembro do anno proximo passado;

N. 399, de 9 do corrente, idem de 271\$800 a diversos, idem idem nos mezes de setembro, outubro e novembro do anno proximo passado;

N. 390, de 7 do corrente, idem de 43\$ a J. M. de Castro, de fornecimentos á Directoria Geral dos Correios no mez de dezembro ultimo;

N. 332, de 4 do corrente, idem de 2:681\$600 á Imprensa Nacional, de publicações em proveito da mesma repartição no mez de novembro ultimo;

N. 331, da mesma data, idem de 13:386\$ á mesma, de fornecimentos á mesma repartição no mesmo mez;

N. 385, do 7 do corrente, idem de 1:179\$900 a Arens & Irmão, idem idem no mez de dezembro ultimo;

N. 387, da mesma data, idem de 379\$108 a diversos, idem idem idem.

N. 501, de 16 do corrente, idem de 3:648\$500, das férias do pessoal empregado, em janeiro ultimo, nos serviços das represas, aqueductos e reservatorios, a cargo da Inspeção Geral das Obras Publicas;

N. 459, de 12 do corrente, idem de 1:34 \$500, das folhas do pessoal empregado, em janeiro ultimo, nos concertos, conservação e outras obras da Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores;

N. 514, do 16 do corrente, idem de 381\$250, da fêria do pessoal empregado, em janeiro ultimo, em reparação de arrebitamentos, manobras e outros trabalhos na rede de distribuição, a cargo da Inspeção Geral das Obras Publicas;

N. 515, da mesma data, idem de 272\$400, da fêria do pessoal empregado, em janeiro ultimo, no serviço de novas canalizações na floresta do Galvão;

N. 513, da mesma data, idem de 16:737\$350, das férias do pessoal empregado, em janeiro ultimo, no assentamento da nova canalização entre o reservatorio do morro do Pedregulho e do da Viuva;

N. 516, da mesma data, idem de 112\$ a Francisco Ribeiro, mestre de linha da Estrada de Ferro e Rio do Ouro, de seus vencimentos do mez de dezembro ultimo;

N. 508, da mesma data, idem de 9:239\$450, das férias do pessoal empregado, em janeiro ultimo, nos serviços relativos ao prosseguimento da rede de distribuição, penna do agua e registro de incendios, a cargo da Inspeção Geral das Obras Publicas;

N. 510, da mesma data, idem de 3:166\$500, das férias do pessoal empregado, em janeiro ultimo, na conservação das florestas, a cargo da mesma inspeção;

N. 512, da mesma data, idem de 3:364\$261, das férias do pessoal empregado, em janeiro ultimo, em reparação de arrebitamentos,

manobras e outros serviços urgentes, fóra das horas do expediente, na rede de distribuição, a cargo da mesma inspeção;

N. 491, de 14 do corrente, idem de 10:113\$250, da folha do pessoal empregado, em janeiro ultimo, na via-permanente da Estrada de Ferro do Rio do Ouro;

N. 492, de 14 do corrente, idem de 4:271\$887, da folha e fêria do pessoal empregado, em janeiro ultimo, no serviço de conservação das canalizações;

N. 490, da mesma data, idem de 4:463\$750, das férias do pessoal empregado, em janeiro ultimo, na locomoção da Estrada de Ferro do Rio do Ouro;

N. 511, de 16 do corrente, idem de 23:301\$, da fêria do pessoal empregado, em janeiro ultimo, nos serviços de reparação e melhoramento da rede de distribuição de agua;

N. 506, da mesma data, idem de 178\$500, da fêria do pessoal empregado, em janeiro ultimo, na construção de collectores de aguas pluvias;

N. 493, de 14 do corrente, idem de 9:32\$, da fêria do pessoal empregado, em janeiro ultimo, no serviço de desobstrução de rios, vallas e outras obras;

N. 507, do 16 do corrente, idem de 2:770\$, da fêria do pessoal empregado, em janeiro ultimo, na conservação das galerias de aguas pluvias;

N. 463, de 13 do corrente, idem de 2:918\$689, da folha e fêria do pessoal empregado, em janeiro ultimo, no serviço de mananciaes e conservação das florestas;

N. 489, de 14 do corrente, idem de 7:022\$185, das folhas do pessoal empregado, em janeiro ultimo, no trafego da Estrada de Ferro do Rio do Ouro;

N. 330, de 4 do corrente, idem de 280\$ a D. Gertrudes Olympia de Gouvêa Franco Lima, do aluguel do prédio occupado pela Succursal de S. Christovão, no periodo de 15 de novembro a 15 de dezembro do anno proximo passado;

N. 321, da mesma data, idem de 2:270\$ á Henrique Chr. Rohe, de fornecimentos a

Administração dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro no mez de outubro do anno proximo passado.

—Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Aviso:

N. 410, de 9 do corrente, pagamento de 125\$360 a V. Werneck & Comp., do fornecimentos & Directoria Geral de Sando Publica no mez de dezembro.

— Ministerio das Relações Exteriores —

Aviso:

N. 21, de 21 de janeiro, pagamento de 129.346 a diversos empregados deste ministerio, de gratificação por substituição.

—Ministerio da Fazenda—Exercício findo:

Requerimento de Machado, Mendes e Nogueira pimento de 6:403\$618, de fornecimentos ao Arsenal de Guerra no Estado do Pará em 1898.

Directoria de Meteorologia da Marinha — Repartição da Carta Maritima — Resumo meteorologico e magnetico do dia 23 de fevereiro de 1903 (domingo).

ESTACIÃO	HORAS	BAROMETRO A 0°	TEMPERATURA DO AR	TENSÃO DO VAPOR	HUMIDADE RELATIVA	DIRECÇÃO E FORÇA DO VENTO	ESTADO ATMOSFERICO	METEOROS	NEBULOSIDADE	OBSERVAÇÕES FEITAS UMA VEZ EM 24 HORAS					
										Temperatura maxima (exposta)	Temperatura maxima à sombra	Temperatura minima	Evaporação à sombra	Chuva cahida	Duração de brilho solar
		m/m	°	m/m	%					0	0	0	m/m	m/m	h
Central no merre de S. Antonio	3 a...	755.99	23.6	19.04	88.0	WSW 3	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	6 a...	756.06	23.4	19.31	90.0	SSW 3	Bom	—	SK,CK,C	2	—	—	—	—	—
	9 a...	757.39	27.0	21.11	81.0	NW 2	Bom	Nevoeiro tenue baixo	CK,KC,K	6	—	—	—	—	—
	1/2 d...	756.71	30.9	21.10	61.1	NNW 3	Claro	—	C.SC,CK	5	—	—	—	—	—
	3 p...	755.27	30.2	18.96	59.5	SSE 5	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	6 p...	755.61	29.1	20.24	67.6	SSW 4	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	9 p...	757.19	26.5	20.84	81.0	WNW 3	Bom	Nevoeiro tonus baixo	—	—	0	33.5	32.3	23.2	—
1/2 n...	757.56	25.8	20.88	84.9	ESE 3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

RESULTADOS MAGNETICOS DA ESTAÇÃO CENTRAL

NÃO HOUVE OBSERVAÇÃO POR SER DOMINGO

Observações meteorologicas simultaneas

Ao meio-dia médio de Greenwich ou 9h. 07 m. a. t. m. da Capital

Dia 23 de fevereiro de 1903

ESTACIÕES	Barometro a 0° c. e ao nivel do mar	Temperatura à sombra	Tensão do vapor da agua	Humidade relativa	NEBULOSIDADE	ESTADO ATMOSFERICO	METEOROS	VENTO		ESTADO ATMOSFERICO NA VESPERA	Temperatura maxima de hontem	Temperatura minima de hontem	Temperatura média de hontem	Evaporação à sombra hontem
								Direcção	Força					
	m/m	0	m/m	%							0	0	0	m/m
B. Irm.	—	—	—	—	Nublado	Incerto	Garca	SE	Bafagem	Máo	—	—	—	—
S. Luiz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Parnahyba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fortaleza	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Natal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Parahyba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Recife	764.18	28.2	20.40	71.4	Quasi limpo	Bom	Nevoeiro tenue alto	ESE	Regular	Incerto	—	18.10	27.0	30.2
Maceió	—	—	—	—	Limpo	Bom	—	E	Fraco	Bom	—	—	—	—
Aracajú	765.25	28.3	20.91	73.0	Meio nublado	Bom	Nevoeiro tenue baixo	SSE	Fraco	Sombrio	—	26.15	21.1	23.2
S. Salvador	—	—	—	—	Meio nublado	Bom	Nevoeiro tenue baixo	NE	Fraco	Muito variavel	—	—	—	—
Victoria	—	—	—	—	Limpo	Claro	—	NE	Fraco	Bom	—	—	—	—
Nuro Preto	763.50	20.2	15.30	87.0	Nublado	Encoberto	Chuviscos	E	Fraco	Bom	—	19.65	12.2	26.5
Capital	763.77	28.1	21.47	75.9	Nublado	Bom	Nevoeiro tenue baixo	N	Muito fraco	Bom	2.7	27.75	23.2	32.3
S. Paulo	763.14	23.0	15.55	74.0	Meio nublado	Incerto	—	—	Calma	Máo	—	21.20	13.2	24.2
Santos	—	—	—	—	Nublado	Incerto	Nevoeiro alto	—	Calma	Encoberto	—	—	—	—
Paraná	—	—	—	—	Quasi nublado	Muito bom	—	N	Bafagem	Variavel	—	—	—	—
Curitiba	757.5	21.8	13.65	70.4	Quasi nublado	Bom	—	NW	Bafagem	Sombrio	—	22.05	18.7	26.8
Florianopolis	780.45	24.5	20.92	91.5	Meio nublado	Incerto	—	NNW	Aragem	Variavel	—	24.05	22.4	25.7
Rio Grande	758.38	23.5	19.48	90.5	Nublado	En coberto	Nevoeiro baixo	SSE	Bafagem	Encoberto	—	23.40	22.1	24.3
Itaquí	—	20.5	16.23	91.0	?	Sombrio	Nevoeiro tenue baixo	W	Muito fraco	Bom	—	18.50	15.5	21.5

Nota — Na Capital o tempo está encoberto. A occorrença de chuva depende do vento soprar do quadrante sudoeste.

Em Aracajú cabiram aguaceiros a intervallos no dia de hontem e na madrugada de hoje.
 Em S. Salvador chueu continuamente durante o dia de hontem e parte da noite.
 Em Santos chueviscou no dia de hontem.
 Em Paranaçuá troveiu hntem a noite ao SE.
 Em Curitiba chueu hntem pouco antes do meio dia.
 Em Florianopolis hntem chueu copiosamente até 4 h. p. cessande a chuva continuou o tempo incerto, relampejando a noite em d. r. e. s. d. e. g. s.
 Até ás 2 h. 15 m. p. não se recebeu mais telegramma algum.

Directoria de Meteorologia do Ministerio da Marinha — Repartição da Carta Maritima — Mappa das observações feitas na 1ª decada do mez de dezembro de 1902.

POSTO DE OBSERVAÇÃO—Arsenal de Marinha do Ladario.												
LATITUDE APPROXIMADA = 19° 00' 24" S						LONGITUDE APPROXIMADA = 57° 46' 00" W Grw.						
ÉPOCAS		EVAPORAÇÃO À SOMBRA	NUVENS		CHUVA CAHIDA	VENTO		ESTADO ATMOSFERICO	METEÓROS	IDADE DO SOL	IDADE DA LUA	
Horas locais	Dias		Especie	Quantidade		Direcção	Força					
Meio-dia	1	7.2	C	3	—	NW	3	b	..	15.00	1.41	Tempo bom.
	2	5.8	KN	4	—	NW	3	b	..	16.00	2.41	Tempo bom.
	3	6.0	KN	7	—	NNW	5	sm	..	17.00	3.41	Tempo variavel.
	4	6.2	N	7	—	NW	4	sm	..	18.00	4.41	Tempo variavel.
	5	3.4	N	8	3.10	N	4	m	tr	19.00	5.41	Tempo variavel. Caiu um aguaceiro.
	6	3.9	KN	8	28.20	calma	0	m	ch. tr	20.00	6.41	Tempo máo. Chueu.
	7	3.3	KN	7	21.00	calma	0	m	ch. tr	21.00	7.41	Tempo variavel. Cahiram aguaceiros.
	8	2.9	N	7	—	NW	3	sm	..	22.00	8.41	Tempo incerto.
	9	3.2	KN	9	—	calma	0	m	ch	23.00	9.41	Tempo incerto.
	10	3.8	SC	6	—	N	3	sm	..	24.00	10.41	Tempo variavel.
Médias		4.46		6.6	total....		2.5					

O observador, *Raymundo José de Souza Lobo*, capitão-tenente, honorario.

Observatorio do Rio de Janeiro — Boletim Meteorologico — Dia 21 de fevereiro de 1903.

HORAS	Barometro a 0°	Temperatura centigrada	Tensão do vapor	Humidade relativa	VENTOS		CÉO		PHENOMENOS DIVERSOS
					Força	Direcção	Fracção	Nuvens	
1 h. m.	756.0	27.1	19.9	74	0.0	Nullo	1.0	CK. KN	
4 h. m.	755.9	26.0	19.6	79	1.9	ENE	1.0	CK. KN	
7 h. m.	756.3	25.9	21.2	85	2.7	ENE	0.9	C. KC	
10 h. m.	759.3	27.7	21.6	69	2.0	NNE	0.5	CK	
1 h. t.	755.5	27.5	21.0	77	8.3	SE	0.6	CK	
4 h. t.	755.3	25.4	20.3	80	10.0	SSE	0.5	CK. KN	
7 h. t.	757.2	25.5	18.4	76	0.0	Nullo	0.6	CK. KN	
10 h. t.	758.1	25.0	18.2	77	2.0	NW	1.0	CK. KN	
Médias.....	756.70	26.64	20.03	77.1	3.4		0.8	—	—

Temperatura : Maximo, ás 4 h. da tarde. 31°7; minimo, ás 7 h. da manhã 25°3.
 Evaporação em 24 horas. 3^m/m,0. — Ozono: ás 7 h. da m. 1; ás 7 h. da n. 2.
 Chuva cahida: ás 7 h. da noite, gottas. Total em 24 horas, gottas.
 Horas de insolação: 8 h. 00 m.

Correio — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:
Pelo *Liguria*, para os Estados do norte e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, ditas com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Pelo *Tennyson*, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, ditas com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Pelo *S. Joaquim*, para Mangatiba, Sopenita, Braculy e Angra dos Reis, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, ditas com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Pelo *Industrial*, para Santos, Iguape, Laguna, Florianopolis, Itajahy, S. Francisco e Paranaguá, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

—Amanhã:

Pelo *Prudente de Moraes*, para Santos e mais portos do Sul, até Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, ditas com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 12 da tarde de hoje.

Pelo *Oravia*, para o Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Pelo *Antisano*, para os portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 12 de hoje.

Pelo *Urano*, para Tries e o Fiume, recebendo impressos até 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 12 de hoje.

Nota—Saques para Portugal o vales postaes para o interior nos dias uteis, até ás 2 1/2 da tarde.

—Recebimento de encomendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até á vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da *Compagnie Messageries Maritimes*; e entrega, também nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

—Esta repartição fecha-se hoje á 1 hora da tarde.

Santa Casa da Misericordia

—O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericordia, dos Hospícios de Nossa Senhora da Saúde, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores em Cascadura, foi, no dia 1 de fevereiro de 1903, o seguinte:

	NACIONAES	ESTRANGEIROS	TOTAL
Existiam.....	1.049	719	1.768
Nasceram.....	26	15	41
Morreram.....	17	5	22
Falleceram.....	6	2	8
Existem.....	1.052	727	1.779

O movimento da saia do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 323 receitas, para os quaes se aviaram 345 receitas.

Fizeram-se 49 extrações de dentes.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda dos dias 2 a 21 de fevereiro de 1903..... 4.470:318\$108

Idem do dia 23:

Em papel..... 55:037\$255
Em ouro..... 12:608\$748

67:676\$003

4.537:994\$111

Em igual periodo de 1902... 4.057:870\$916

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 23 de fevereiro de 1903..... 16:733\$731

De 2 a 23 168 014\$922

Em igual periodo do anno passado 380:906\$133

RECEBEDORIA DA CAPITAL FEDERAL

Renda do dia 23 de fevereiro de 1903

Interior..... 5:870\$216

Consumo:

Fumo 322\$500

Suvidas..... 1:506\$000

Calçado..... 265\$000

Perfumarias.... 375\$600

Especialidades

pharmaceuticas.....

1:140\$000

Conservas..... 655\$000

Cartas de jogar 400\$000

Chapéus..... 1:209\$000

Registos..... 6:452\$000

Registro..... 3:550\$000

15:866\$100

Extraordinaria..... 1:386\$000

Renda com applicação especial..... 106\$400

Total..... 23:224\$716

Renda de 2 a 21 de fevereiro de 1903..... 1.239:679\$665

1.262:908\$331

Em igual periodo de 1902... 1.235:432\$067

Diferença para mais..... 32:523\$86

EDITAES E AVISOS

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

INSCRIPÇÃO PARA MATRICULAS

De ordem do Sr. Dr. director, faz-se publico que a inscripção para a matricula nos diferentes cursos desta Faculdade estará aberta do dia 1º de março proximo futuro a 31 do referido mez e até o dia 5 de abril para os que fizeram exames na 2ª epoca (art. 116 e paragrapho unico do Código de Ensino).

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 1903.—Dr. Brito e Silva, sub-secretario.

Faculdade de Medicina da Bahia

De ordem do Sr. Dr. director faz-se publico que fica desle hoje, 30 do cadente, aberta nesta secretaria a inscripção para o concurso ao logar de substituto da 5ª secção, devendo ser a mesma encerrada em 29 de março de 1903, ás 2 horas da tarde.

Serão admittidos os candidatos que se acharem nas condições dos arts. 57 e 58 do código, para o que devem apresentar a esta

secretaria folha-corrída, seus diplomas e titulos ou publica fórra delles, justificada a impossibilidade de apresentação dos originaes, podendo tambem apresentar outros quaesquer titulos de idoneidade ou prova de serviços prestados á sciencia e ao Estado.

Os candidatos que pretendorem ser providos independente de concurso, nos termos do art. 52, se inscreverão 30 dias, pelo menos, antes do encerramento da inscripção, entregando tantos exemplares de cada uma das suas obras quantos os membros da congregação.

Secretaria da Faculdade de Medicina da Bahia, 30 de dezembro de 1902.—O secretario, Dr. M. mandro dos Reis Meirelles.

Tribunal de Contas

CONCURSO PARA DOUS LOGARES DE 4ª ESCRIPTURARIOS

De ordem do Sr. Dr. presidente deste Tribunal, faço publico que durante o prazo de 60 dias, a contar de hoje, acha-se aberta nesta secretaria a inscripção ao concurso para provimento de duas vagas de 4ª escripturarios.

Na fórma do art. 89 do regulamento annexo ao decreto n. 2.409, de 23 de dezembro de 1896, o concurso versará sobre as seguintes materias: grammatica da lingua nacional, grammatica das linguas franceza e ingleza, arithmetica e suas applicações ao commercio e ás repartições de fazenda, algebra até equações do 2º gráo e escripturação mercantil por partidas dobradas.

Para a inscripção ao concurso, deverão os candidatos apresentar requerimento instruido de documentos com os quaes provem bom procedimento e a idade maior de 18 annos e menor de 25 annos.

Secretaria do Tribunal de Contas, 9 de janeiro de 1903.—O secretario, Domingos Couto de Carvalho Neves.

CITAÇÃO DE RESPONSÁVEL

Pelo presente edital é intimado o Sr. Dr. Lydio Mariano de Albuquerque, ex-curador de bens de defuntos e ausentes, para, no prazo de 30 dias, contados da publicação deste, recolher ao Thesouro Federal a quantia de 26:855\$680, sendo 23:961\$680 em moeda corrente e 2:894\$, valor de moeis, o joias, o bom assim fazer effectiva a restituição de moedas, joias, moeis, roupas de uso, titulos, uma carroça o um muar, constantes da relação junta ao respectivo processo, ficando obrigado ao pagamento de juros de 9% pela móra, sobre a importancia de 26:855\$680, alcance esse verificado no processo de tomada de suas contas, no periodo decorrido de 10 de fevereiro de 1895 a 13 do fevereiro de 1899 e concernentes á 4ª pretoria, a cujo pagamento foi condemnado por acórdão de 23 do corrente mez.

3ª Sub-directoria do Tribunal de Contas, 28 de janeiro de 1903.—Servindo de sub-director, Dr. Benjamin Guedes de Mello, 1º escriptuario.

CITAÇÃO DE RESPONSÁVEL

Pelo presente edital é intimado o Sr. Alvaro de Castro, curador ad-hoc de bens de defuntos e ausentes, para, no prazo de 30 dias, contados da publicação deste, allegar o que for a bem do seu direito, relativamente ao seu alcance de 414\$, verificado no processo de tomada de suas contas, no periodo decorrido de 27 de fevereiro a 1 de maio de 1894 e concernentes á 13ª pretoria.

Tercera Sub-directoria do Tribunal de Contas, 28 de janeiro de 1903.—Servindo de sub-director, Dr. Benjamin Guedes de Mello, 1º escriptuario.

Tribunal de Contas

CITAÇÃO DE RESPONSÁVEL

Pelo presente edital é intimado o Sr. Joaquim José de Carvalho, curador *ad hoc* de bens do defuncto e ausentes, para, no prazo de 30 dias, contados da publicação deste, allegar o que for a bem do seu direito, relativamente ao seu alcance de 39\$500, verificado no processo de tomada de suas contas referentes á arrecadação effectuada em 30 de abril de 1894 e concernentes á 15ª PreTORIA.

Terceira Sub-Directoria do Tribunal de Contas, 23 de janeiro de 1903.— Servindo de sub-director, Dr. Benjamin Guedes de Mello, 1º escripturario.

Recebedoria do Rio de Janeiro

ROTULOS DE MERCADORIAS NACIONAES

De ordem do Dr. director interino desta Recebedoria, faço publico, para conhecimento dos interessados, que fica marcado o prazo de seis mezes, a contar desta data, para serem substituidos os rotulos das mercadorias de produção nacional que não estiverem nas condições da circular do Ministerio da Fazenda n. 60, de 14 do corrente mez, em virtude da qual os mesmos rotulos não deverão conter somente a expressão — Industria Nacional — mas tambem a denominação da fabrica ou nome do fabricante, a rua e numero do edificio em que o mesmo funcionar.

Recebedoria da Capital Federal, 20 de novembro de 1902.—Pelo sub-director, Honoracio R. Machado.

Directoria das Rendas Publicas

CONCURRENCIA ABERTA PARA VENDA DE UMA PARTE DO TERRENO NACIONAL FRONTEIRO Á CASA DE DETENÇÃO NA RUA FREI CANECA ENTRE A PROJECTADA RUA SANTA MARIA E A DE S. LEOPOLDO COM A EXTENSÃO DE 107 METROS, CONFORME A PLANTA QUE SE ACHA NESTA DIRECTORIA E A LARGURA DE 6^m,60, SOBRE A BASE DE 1:500\$00).

De conformidade com o despacho do Sr. Ministro da Fazenda, de 3 de janeiro ultimo, acha-se aberta nesta directoria, durante o prazo de 3 dias, a concorrência supracitada para venda de uma parte do mesmo terreno nacional sobre a base de 1:500\$, cujas propostas deverão ser apresentadas nesta directoria no mesmo prazo em carta fechada, e deverão versar sobre a compra de uma parte do mesmo terreno sobre a base de 1:500\$ ou sobre a compra do metro do referido terreno sobre a base de 80\$, sendo incluído em cada proposta o preço em separado para cada metro de linha dos trilhos que no mesmo terreno se acham assentes sobre a base de 1\$ ou si não convier ao proponente á compra do terreno a dos trilhos, recebem-se as deste em separado.

Directoria das Rendas Publicas, 16 de fevereiro de 1903.— O director, L. R. Cavalcanti de Albuquerque.

Escola Naval

2ª CHAMADA

De ordem do Sr. contra-almirante director, plevino aos candidatos do curso de marinha desta escola, que a prova escrita de algebra, geometria e trigonometria, terá lugar na proxima quinta-feira, 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, devendo os examinandos trazer as taboas de Callet.

Condução no Arsenal de Marinha ás 9 horas e 30 minutos da manhã.

Escola Naval, 23 de fevereiro de 1903.— Lucidio Augusto Pereira do Lago, secretario.

Intendencia Geral da Guerra

PROPOSTAS PARA FORNECIMENTO

O conselho de compras desta repartição recebe propostas no dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, para o fornecimento dos artigos infra declarados, a saber:

- Para inferiores do estado maior:
 - 28 metros de panno azul ultramar fino.
 - 15^m,60 de panno mescla fino.
 - 231 metros de metim trançado para ferro.
 - 146 fivellas de metal.
 - 148 metros de intertella fina de linho.
 - 876 botões de osso, pretos, polidos, de dous furos, pequenos.
 - 146 pares de colchetes pretos, grandes, para calças.
 - 85 metros de flanela garance, fina.
 - 28 metros de flanela azul ultramar, fina.
 - 15^m,60 de flanela mescla, fina.
 - 62^m,40 de flanela azul ferrete, fina.
 - 891^m,20 de brim branco de linho, trançado.
 - 140 metros de moim de ferro.
 - 1.200 botões pequenos, de osso branco, polidos, de dous furos.
 - 70 metros de panno azul ferrete, fino.
 - 724^m,80 de cadarço preto de lã, de 0^m,018.
 - 884 metros de souteche preto de lã, de 0^m,004.

904 pares de colchetes pretos, regulares. As pessoas que pretenderem contractar esses fornecimentos deverão apresentar amostras dos respectivos artigos, documento de caução de 1:00\$, feita na Direcção Geral de Contabilidade da Guerra, e requerimento instruido com os seguintes documentos: Certidão de contracto social e prova de ser negociante matriculado.

Bilhete do imposto de casa commercial do ultimo semestre, e pedindo licença para tomar parte na concorrência, de accordo com o art. 63, e requerimento pedindo para fazer o deposito de accordo com o aviso de 20 de janeiro de 1902.

Previne-se que as propostas devem ser em duplicata, sellas as primeiras vias, escriptas com tinta preta, sem rasura e assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazerem-se representar legalmente na occasião da sessão, devendo nas referidas propostas fazerem a declaração de se sujeitarem á multa de 5%, caso recusarem assignar o respectivo contracto.

Primeira secção da Intendencia Geral da Guerra, 19 de fevereiro de 1903.— Tenente-coronel João Antonio de Carvalho, chefe da secção.

Intendencia Geral da Guerra

PROPOSTAS PARA FORNECIMENTO

O conselho de compras desta repartição recebe propostas no dia 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, para o fornecimento dos artigos infra declarados, a saber:

- Para inferiores do estado menor:
 - 1.960 botões dourados, grandes, para infantaria;
 - 490 ditos idem, idem, para engenharia;
 - 252 ditos idem, idem, para artilharia de campanha;
 - 280 ditos, idem, idem para cavallaria;
 - 84 ditos, idem, idem para engenharia;
 - 180 ditos, idem, idem, lisos, para invalidos;
 - 640 ditos, idem, pequenos, para infantaria;
 - 160 ditos, idem, idem, para artilharia de posição.
 - 96 ditos, idem, idem, para artilharia de campanha;

- 160 ditos, idem, pequenos, para cavallaria;
- 32 ditos, idem, idem, para engenharia;
- 80 ditos, idem lisos, para invalidos;
- 116 insignias de metal dourado;
- 1116 metros de alpaca de seda preta, para ferro;
- 20 pastas de algodão;
- 10 pares de passadeiras bordadas a retroz, para invalidos;
- 81^m,60 de souteche de p. ata, de 0^m,004;
- 1.140 tranquetas de metal branco, para prender botões;

As pessoas que pretenderem contractar esses fornecimentos deverão apresentar amostras dos respectivos artigos, documentos de caução de 1:000\$, feita na Direcção Geral de Contabilidade da Guerra, e requerimento instruido com os seguintes documentos:

Certidão de contracto social e prova de ser negociante matriculado. Bilhete de imposto de casa commercial, do ultimo semestre, pedido de licença para tomar parte na concorrência, de accordo com art. 63, e requerimento pedindo para fazer o deposito de accordo com o aviso de 20 de janeiro de 1902.

Previne-se que as propostas devem ser em duplicata, sellas as primeiras vias, escriptas com tinta preta, sem rasura e assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazerem-se representar legalmente na occasião da sessão, devendo nas referidas propostas fazerem a declaração de se sujeitarem á multa de 5%, caso recu em assignar o respectivo contracto.

Primeira secção da Intendencia Geral da Guerra, 21 de fevereiro de 1903.— Tenente-coronel João Antonio de Carvalho, chefe da secção.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA

	90 d/o	A' vista
sobre Londres.....	11 23/32	11 43/64
» Pariz.....	\$814	\$817
» Hamburgo.....	1\$004	1\$003
» Italia.....	—	\$759
» Portugal.....	—	\$375
» Nova York....	—	4\$235
uro nacional em vales, por 1\$000		2\$319

Não tendo comparecido corretores, em numero legal, deixou por isso de funcionar a bolsa.

Secretaria da Camara Syndical da Capital Federal, 23 de fevereiro de 1903.— J. Claudio da Silva, syndico.

José Claudio da Silva, presidente da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos:

Faz saber, de ordem da Camara Syndical, que, por decreto de 27 de dezembro ultimo, foi exonerado, a seu pedido, do cargo de corretor de fundos publicos desta praça o Sr. Joaquim José Fernandes, e pelo presente são chamados quaisquer interessados em transações em que houvesse intervindo o referido ex-corretor a virem liquidar as no prazo de seis mezes, conform: precitãa o art. 14 do decreto n. 2.475, de 13 de março de 1897, incorrendo nas disposições da lei os que no referido prazo não fizerem valer os seus direitos.

E eu, Joaquim da Silva Gusmão Filho, secretario da Camara, o subserovi.

Secretaria da Camara Sydicall, 14 de janeiro de 1903.— José Claudio da Silva, syndico.

SOCIEDADES ANONYMAS

Banco de Credito Real do Brazil

EM LIQUIDAÇÃO

Exposição da commissão liquidante e parecer da commissão fiscal que deverão ser apresentados em assembléa geral de 26 do corrente

Srs. accionistas—Os liquidantes do Banco de Credito Real do Brazil, abaixo assignados, voem prostar-vos as contas relativas ao semestre findo em 31 de dezembro de 1902 e expor-vos o estado da liquidação.

O resultado do semestre foi favoravel á massa liquidanda. Com effeito, conseguimos reduzir as responsabilidades do Banco na importância de 317:000\$, mas eliminamos do activo sómente a de 284:000\$, apurando-se da comparação dos saldos uma differença de 33:000\$ em favor da liquidação. A vantagem obtida sendo apreciada isoladamente é diminuta, mas avulta de modo consideravel, attendendo-se ás condições anormais deste Banco e particularmente á época critica em que ella se verifica, quando o dinheiro se occulta medros e o credito desapareceu assustado.

Demonstra o que acabamos de dizer a simples confrontação de um resumo do balanço que mais longo damos, della vereis quaes as verbas do activo e do passivo que produziram o resultado final acima referido; cumpre-nos, porém, acrescentar que semelhante resultado foi devido quasi exclusivamente á resolução que adoptamos de, em boa parte dos pagamentos ao Banco, aceitar uma quota maior ou menor, conforme as circumstancias, em letras hypothecarias por preço inferior ao respectivo valor nominal.

Foi este o melhor expediente que em muitos casos encontramos para facilitar as liquidações, e, em alguns, o unico para tornal-as possíveis. Procedendo por esta forma, procuramos que consultavamos interesses legitimos, ao passo que recebiamos com grande vantagem titulos de dividas do Banco e não contribuímos para maior desvalorização da letra hypothecaria, preciso instrumento para o desenvolvimento de varios ramos da industria, especialmente agricola.

Desde os primeiros mezes do semestre reabrimos, como previamente vos haviamos noticiado, o pagamento dos juros das letras hypothecarias, o que foi sempre considerado primeiro dever do Banco. A demora no cumprimento deste dever foi a rigorosamente necessaria para recolher e conservar disponível a quantia em dinheiro indispensavel á immediata satisfação das exigencias que, segundo os dados fornecidos pela escripturação, podiam ser apresentadas. Para maior cautela, resolvemos parcelar os pagamentos por periodos e por especies de letras, attendendo por equidade aos direitos e aos interesses de todos os credores. Nesta conformidade abriu-se o pagamento dos coupons anteriores ao anno de 1900 e pertencentes ás letras convertidas; foram satisfeitos todos quantos nestas condições se apresentaram; e porque tinham cessado quasi completamente as exigencias, já começou o pagamento dos juros das letras da mesma especie emitidas pelo extinto Banco Predial.

Dando assim preferencia aos coupons das letras convertidas, nunca pretendemos contestar o direito dos rarissimos refractarios á conversão; quizemos apenas proceder do modo que julgamos mais equitativo, com prudencia e no bem entendido interesse dos proprios possuidores de letras não convertidas.

Ahi senhores, senhores, quanto nos occorre dizer-vos relativamente ás contas do semestre findo, durante o qual fomos muitas vezes auxiliados pela digna commissão fiscal, a cujos membros manifestamos neste documento, com a vossa venia, nosso sincero agradecimento.

Quanto ao estado da liquidação, pensamos que podereis fazer uma rapida apreciação, consultando no resumo de balanços, a que já nos referimos, os de 28 de junho de 1901 (que serviu de base á liquidação) e de 31 de dezembro de 1902. Ahi vereis que neste periodo as responsabilidades do Banco baixaram de 11.791:872\$877 para 10.196:540\$847, verificando-se as reduções nas seguintes verbas:

Letras hypothecarias.....	1.349:486\$000
Titulos preferenciaes.....	84:230\$000
Coupons de juros.....	118:586\$240
Contas correntes.....	43:029\$790

Total..... 1.595:332\$030

Devemos aqui dizer-vos que a differença para meios que encontrardes nos titulos preferenciaes não dará noticia completa do movimento que teve esta conta.

A differença notada é resultado de operações de dupla especie — recolhimento e emissão — retiramos da circulação somma importante, mas tivemos de emitir cerca de 4.400 titulos de 30\$ e 40\$ para compensação dos portadores de letras que as trou-

xeram á conversão, conforme o accordo colobrado para esse fim.

Disto se deprehende que foi avultado o numero dos que, encetada a liquidação, adheriram á idéa da conversão, accoitando-a como medida de necessidade indeclinavel.

As letras até agora não convertidas não passam de diminuta fracção da emissão total, segundo podemos apurar dos dados do que dispomos.

Do citado resumo de balanços vê-se que ainda temos a pagar a elevada somma de 10.196:540\$847, e a realizar a muito consideravel de 23.812:446\$001. Já em outra occasião observamos, mas é necessario repetir, que no passado só poucos e poucas reduções podemos esperar, ao passo que devemos contar com muitas e grandes eliminacões no activo.

Basta, para justificar esta opinião, attender á natureza do nosso activo, composto, na quasi totalidade, de creditos garantidos por propriedades agricolas, além desta circumstancia muito notavel (que deveis conhecer e não pôde deixar de ser mencionada nesta exposição feita com absoluta franqueza): boa parte da somma dos nossos empréstimos hypothecarios o respectivas prestações vencidas refere-se a um unico mutuo de liquidação, pelo menos demorada; embora tenhamos por bem fundados os direitos do banco.

As reduções no activo, feitas desde que começou a liquidação, sommam 2.060:135\$957, importância que, comparada com a redução das responsabilidades até 31 de dezembro findo, apresenta a differença de 464:803\$927, levada ao debito da liquidação.

Ainda algumas breves palavras.

Quando resolvesdes, senhores, que o banco fosse liquidado amigavelmente, quizesdes, sem duvida, auxiliar quanto possível os varios interesses empenhados neste instituto. Comprehendendo assim vossa pensamente, procuramos evitar o recurso aos meios judicarios emquanto isto não importava deixar desamparados os direitos do Banco.

Assim foi que tivemos de responder a uma acção interposta com o fim de converter em operação de credito real uma transacção que absolutamente, em nossa opinião, não podia ter esse caracter. Os tribunaes não reconheceram nossas razões; curvamo-nos respeitosos ante a decisão; tivemos de receber em letras hypothecarias, por seu valor nominal, o pagamento de um debito, que entendiamos dever ser feito em dinheiro.

Outros pleitos, felizmente em pequeno numero, correm seus termos.

Em todos procuramos manter com moderação, mas com firmeza, os direitos que nos assistem.

Taes são as informações que nos precorram necessarias para vosso julgamento; daremos quizesquer outras que exigirdes.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1903. — João Carlos de Souza Ferreira. — Luiz da Silva Porto.

RESUMO DOS BALANÇOS DE 28 DE JUNHO DE 1901, 30 DE JUNHO E 31 DE DEZEMBRO DE 1902

Activo	28 de junho de 1901	30 de junho de 1902	31 de dezembro de 1902
Propriedade do Banco.....	1.025:000\$000	1.045:793\$100	1.045:793\$100
Empréstimos hypothecarios e prestações vencidas.....	21.409:093\$860	19.796:987\$470	19.523:765\$768
Letras hypothecarias e titulos preferenciaes de carteira.....	1.330:000\$000	1.050:000\$000	1.050:000\$000
Letras a receber.....	425:772\$688	475:769\$348	464:072\$688
Contas correntes.....	1.632:091\$896	1.653:792\$520	1.659:095\$545
Caixa.....	1:930\$694	25:028\$790	20:497\$970
Diversas contas.....	48:732\$830	49:221\$330	49:221\$330
	25.872:581\$958	24.096:591\$058	23.812:446\$001
Passivo	28 de junho de 1901	30 de junho de 1902	31 de dezembro de 1902
Letras hypothecarias.....	6.922:969\$500	5.849:385\$500	5.573:483\$500
Titulos preferenciaes.....	4.147:070\$000	4.032:271\$000	4.062:840\$000
Deositantas....	293:247\$038	2.624:75\$038	296:247\$958
Coupons.....	213:720\$740	137:790\$240	95:134\$500
Contas correntes.....	211:844\$692	198:207\$679	168:834\$009
	11.791:872\$877	10.513:901\$057	10.196:240\$847

Capital e re-	14.080:709\$781	13.582:690\$001	13.615:905\$154
serva.....	25.872:581\$958	24.096:591\$058	23.812:440\$901

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1903.—O contador, *Mathias E. de Pinho e Silva*.

PARECER DA COMISSÃO FISCAL

Srs. accionistas—As contas e o relatório apresentados a esta comissão pelos liquidantes do Banco de Crédito Real do Brazil estão no caso de serem approvados pelos Srs. accionistas, visto como exprimem a verdade e demonstram o zelo e esforços postos na melindrosa comissão que lhes confiamos. Pouco se fez, mas esse pouco exprime muito zelo, dadas as precárias condições em que nos lançou a crise economica que atravessamos. Em todo caso o semestre que terminou em 31 de dezembro proximo passado, não foi relativamente máo e o que nolle fez a comissão liquidante dá motivo para esperar-se melhores dias e uma liquidação mais rapida, caso o mercado do café se torne mais vantajoso, dando margem a lucros as fazendas que nos estão sujeitas por hypotheca.

A escripta está feita com regularidade e clareza, como é facil apreciar pela exposição apresentada pela comissão.

Assim, a comissão fiscal é de parecer que sejam approvadas as contas do 2º semestre de 1902.

Capital Federal, 30 de janeiro de 1903.—*Fabio Nunes Leal*.—*M. G. da Silveira*.

PALANÇO EM 31 DEZEMBRO DE 1902

Activo

Accionistas.....		30:320\$000	
<i>Empréstimos :</i>			
Por hypothecas ruraes e urbanas, compreendendo prestações vencidas e penhores	19.066:627\$242		
Idem, idem, idem do ex-Banco Predial.....	399:240\$176		
Carteira Hypothecaria do Sul	57:828\$350	19.523:765\$708	
<i>Propriedades :</i>			
Ruraes e urbanas.....	950:793\$100		
Idem do ex-Banco Predial...	95:000\$000	1.045:793\$100	
<i>Títulos de carteira :</i>			
Letras hypothecarias de 40\$	600:000\$000		
Títulos preferencias de 30\$	450:000\$000	1.050:000\$000	
Movéis e utensilios.....		9:001\$870	
Caixa.....		20:497\$070	
Letras a receber.....		464:072\$638	
<i>Contas correntes:</i>			
Do movimento (saldos devedores).....	157:232\$913		
Idem idem do ex-Banco Predial.....	839:008\$890		
De sequestro.....	45:143\$257		
Devedores em liquidação....	617:710\$485	1.659:095\$545	
<i>Conta de títulos:</i>			
Títulos em caução.....	1.050:000\$000		
Valores hypothecados e depositados.....	23.231:305\$000		
Idem idem do ex-Banco Predial.....	962:106\$000	25.243:411\$000	
		49.055:857\$001	
<i>Passivo</i>			
Capital.....	8.000:000\$000		
Fundo de reserva e reconstrução.....	5.615:905\$154	13.615:905\$154	
<i>Emissão:</i>			
Letras hypothecarias não convertidas.....	20:300\$000		
Idem idem do ex-Banco Predial.....	80:900\$000		
Idem idem de 54\$000.....	2.335:284\$000		
Idem idem de 4 \$000.....	2.441:760\$000		
Idem idem idem do ex-Banco Predial.....	603:520\$000		
Títulos preferencias de 40\$000.....	1.733:200\$000		
Idem idem do 30\$000.....	1.860:000\$000		

Idem idem idem do ex-Banco Predial.....	464:550\$000	9.544:604\$000
<i>Depositos:</i>		
Quantias embargadas em mão do banco.....		296:247\$938
<i>Coupons:</i>		
Pelos a pagar.....	88:284\$300	
Idem idem do ex-Banco Predial.....	6:850\$200	95:134\$500
<i>Resgate por sorteio :</i>		
De lettras hypothecarias de 5 e 6 %.....	81:525\$000	
De lettras hypothecarias do ex-Banco Predial.....	10:194\$500	91:719\$500
<i>Contas correntes :</i>		
Saldos credores.....	144:155\$703	
Idem idem do ex-Banco Predial.....	24:679\$206	168:334\$909
<i>Conta de títulos :</i>		
Valores dados em caução....	1.050:000\$000	
Garantias diversas.....	23.231:305\$000	
Idem idem do ex-Banco Predial.....	962:106\$000	25.243:411\$000
		49.055:857\$001

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1902.—Os liquidantes: *João Carlos de Souza Ferreira*.—*Luiz da Silva Porto*.—O contador, *Mathias E. de Pinho e Silva*.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1902

Debito

Despezas geraes.....	5:809\$013
Despezas judiciaes.....	3:927\$100
Ordenados.....	24:920\$000
Fundo de reserva e reconstrução (saldo que se credita a esta conta).....	33:215\$153
	67:871\$266

Credito

Juros.....	10:750\$900
Juros de prestações.....	9:218\$988
Comissões de prestações.....	915\$952
Rendas de propriedades.....	3:102\$240
Liquidações.....	43:877\$186
	67:871\$266

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1902.—O contador, *Mathias E. de Pinho e Silva*.

ANNUNCIOS

Banco de Crédito Real do Brazil

ASSEMBLÉA GERAL

Em liquidação

A comissão liquidante convida os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no edificio deste banco, á rua do Hospicio n. 31, sobrado, no dia 26 do corrente, á 1 hora da tarde, para julgarem as contas referentes ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado.

Os Srs. possuidores de acções ao portador que quizerem tomar parte nesta assembléa depositarão suas acções na thesouraria do banco até o dia 25 do corrente.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1903.—*João Carlos de Souza Ferreira*.—*Luiz da Silva Porto*.

Cervejaria Brahma

São convidados os Srs. commanditarios a se reunirem no dia 6 de março proximo futuro, á 1 hora da tarde, á rua Visconde de Sapucahy n. 142, em assembléa geral ordinaria, para approvação de contas.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1903.—*Georg Maschke & Comp.*